ANNO XXXIV N. 34.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
5 Quarto minguante as 6 horas e 37 minutos da tarde.
13 Lua nova a 1 hora e 53 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 10 horas e 39 minutos da tarde.
27 Lua cheia as 7 horas e 45 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
8 Segunda. S. João da Matta; S. Corinthia m.
9 Terça. S. Apolinaria v. m.; S. Ansberto; S. Nicephoro m.
10 Quarta. S. Escolastica v. irmãa de S. Bento.
11 Quinta. S. Lazaro b.; Ss. Clocero, Desiderio e Castrense bb.
12 Sexta. S. Eulalia v. m.; Ss. Modesto e Ammonio infantes mm.
13 Sabbado. S. Gregorio p.; S. Catharina de Ricci v.
14 Domingo. S. Valentim m.; S. Bassiano leitor.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad. Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

VILLA DO CABO.

Achando-se definitivamente aberto o trilho de ferro desta cidade à villa do Cabo, o proprietario deste Diario compromette-se e mandar os diarios pela primeira locomotiva que para alli seguir, sem dispendio algum para os assignantes, devendo estes manda-los receber na residencia do Sr. Julião Pereira Matoso, rua da Matriz: as pessoas que quizerem subscrever, ou que sendo subscriptores nesta cidade do Recife, queiram passar a entrega para aquella villa, podem mandar suas declarações, tanto a agencia como a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 10 de fevereiro de 1858.

Requerimento (informado pelo inspector do arsenal de marinha) de Anna Francisca de Arruda Rego, viuva de José Francisco do Rego Rangel, pedindo entrega de seu filho menor José, educando do collegio dos orphãos.—Não pode ser attendida a supplicante com prejuizo da educação do orphão.

Dito de Antonio Gonçalves de Moraes, pedindo ser nomeado para o lugar vago de thesoureiro pagador das obras publicas, offerecendo por fiadores e garantias as suas propriedades, e dando para reforço da fiança a Lourenço José de Moraes Carvalho.—Passe Portaria nomeando o supplicante.

Dito (informado pelo inspector da thesouraria de fazenda) do major Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro, ajudante de director da colonia militar de Pimenteiras pedindo se mande pagar os seus vencimentos.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar satisfazer ao supplicante a gratificação mensal marcada no art. 16 do reg. de 9 de novembro de 1857.

Dito do bacharel Bernardo Pereira do Carmo, membro do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, pedindo tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude na provincia do Ceará.—Passe portaria, concedendo ao supplicante a licença requerida com o soldo da reforma somente.

Dito de Carolina Cyriaca Pereira dos Santos, professora substituta das cadeiras de instrucção elementar do sexo feminino desta cidade, pedindo a sua demissão.—Passe portaria, concedendo a demissão pedida.

Dito (informado pelo inspector da thesouraria provincial) de Francisco Xavier Dias de Albuquerque, recorrendo do despacho daquella thesouraria que lhe negou dispensa do pagamento de decima de uma sua casa na villa de Iguarassú. —Deferindo o recurso do supplicante, ordeno que seja cobrada somente a decima correspondente ao semestre, na conformidade do art. 10 § 3 do regul. de 16 de abril de 1842, e da ordem n. 78 de 14 de março de 1853.

Dito de João de Moraes Lima, preso a bordo do brigue «Itamaracá» como recruta de marinha, pedindo ser inspeccionado de saude, para, a vista do resultado do exame, provar que não pode servir por doente.—Requeira ao Sr. commandante da estação naval.

Dito de Joaquim Americo da Silva, alferes do corpo fixo da guarnição da provincia de Minas Geraes, ora addido ao 10 batalhão de infantaria, pedindo licença para poder consignar de seu soldo nesta provincia, a seu procurador Pedro Alvaro Pereira da Silva, alferes do referido 10 batalhão de infantaria, a quantia de 80$, a contar de 1, do corrente mez até o ultimo de maio, a razão de 20$ mensaes.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar abonar nos devidos tempos a consignação de que se trata, ao procurador do supplicante.

Dito (informado pelo director das obras publicas) de Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, arrematante do 8. lanço da estrada do norte, pedindo se lhe mande pagar a segunda prestação a que tem direito por haver concluido duas terças partes da obra do referido lanço.—Vista a informação, o supplicante nao recebeu ainda a primeira prestação.

Dito de Jonh Donnely, encarregado de deitar a pedra necessaria para o calçamento desta cidade, pedindo se lhe mande pagar a quantia de 3:000$ constante de tres cheques, de 1:000$ cada um, passados pela thesouraria provincial sobre a caixa filial do Banco do Brasil, sendo 2:500$ rs. devidos ao supplicante em virtude das condições do seu contrato, e 500$ rs. que elle ficou obrigado por falta de trocos a pagar, e que pagou com effeito, a Luiz Antonio Annes Jacome, que os tinha de receber do respectivo thesoureiro na mesma occasião, em que o supplicante; os quaes cheques, tendo sido apresentados a referida caixa filial, deixaram de ser pagos sob o pretexto de se achar o ex-thesoureiro pagador das obras publicas José Marcellino Alves da Fonseca alcançado para com a thesouraria.—Informe o Sr. director interino das obras publicas.

Dito (informado pelo inspector da thesouraria de fazenda) de José Jacomo Tasso Junior, pedindo licença para pagar o respectivo laudemio, afim de poder vender uma casa sita no terreno de marinha no lugar da Senzala de Santa Thereza da cidade de Olinda.—Mostre o titulo do terreno.

Dito (informado pelo regedor do Gymnasio) de José da Silva Loyo, pedindo admissão no referido Gymnasio de seu filho do mesmo nome, alumno meio pensionista daquelle estabelecimento, como alumno interno.—Continue o alumno filho do supplicante como meio pensionista no Gymnasio Provincial.

Dito (informado pelo director das obras publicas) de Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, arrematante das obras de empedramento de mil braças correntes nos 17. e 18. lanços da estrada de Pão d'Alho, pedindo se mande tomar provisoriamente ditas obras.—Volte ao Sr. director interino da repartição das obras publicas para que, em vista de sua informação de houtem sob n. 43, mande receber provisoriamente as obras de que se trata.

Dito (informado pelo mesmo director) de Manoel Romão Corrêa de Araujo, arrematante das obras da ponte sobre o rio Branzinho na estrada do Pao d'Alho, pedindo nova prorogação para a conclusão das ditas obras.—Passe portaria, concedendo mais 45 dias para a conclusão das obras de que se trata.

Dito (informado pelo inspector da thesouraria provincial) de Manoel Ignacio de Lima, vigario da freguezia do Limoeiro, pedindo se mande correr uma das partes da loteria concedidà para as obras da respectiva matriz, ou quando não se lhe dê, a titulo de auxilio, ou como emprestimo, a quantia de 1:500$ reis para occorrer as obras mais urgentes da dita matriz, —Mostre o supplicante em que se tem empregado a quantia de 4:600$ reis concedida para as obras da sua matriz.

Dito (informado pelo conselho administrativo do patrimonio dos orphãos) de Maria Joaquina Bezerra do Amaral—pedindo ser elliminado do collegio dos orphãos seu filho menor de nome Damião, que se acha em sua companhia por doente.—Remettido ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, para mandar elliminar do collegio respectivo o menor filho da supplicante.

Dito (informado pelo commandante da estação naval) de Thereza Maria de Jesus, pedindo se mande pôr em liberdade seu filho Tertuliano Francisco da Costa, que se acha preso para recruta de marinha.—Visto ter a supplicante outros filhos, como se mostra de um dos documentos juntos, não tem lugar.

Dito de Vicente Licinio da Costa Campello, pedindo se lhe mande pagar os seus ordenados vencidos até o dia anterior ao de sua demissão de Amanuense cartorario da thesouraria provincial.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito do mesmo, pedindo por certidão o theor dos officios do inspector da thesouraria provincial com referencia a elle supplicante, durante o seu exercicio de cartorario daquella repartição, bem como das partes que sobre o mesmo cartorio dera o supplicante.—Não tem lugar.

Representação dos proprietarios das casas da rua Imperial, contra a exigencia que lhes faz a thesouraria provincial de entrarem com 15 por cento, como quota para o calçamento da mencionada rua.—Informe o Sr. director interino das obras publicas.

Pedido do commandante da fortaleza do Brum, para mandar pintar a oleo todos os reparos de artilharia existentes naquella fortaleza.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra, para mandar satisfazer este pedido.

Officio do brigadeiro commandante das armas, informando a'cerca do requerimento em que o alferes do decimo batalhão de infantaria Miguel Augusto Barbalho Picanço, pede o pagamento das forragens para duas cavalgaduras em consequencia da marcha que fez desta capital para a comarca da Boa Vista. —Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar a importancia de uma cavalgadura para besta de bagagem.

Dito ao Dr. chefe de policia, remettendo as contas das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da casa de detenção nos mezes de novembro e dezembro do anno passado.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar nos termos da informação da respectiva contadoria, certo de que nesta data se expede ordem para ser observada a providencia suggerida pela mesma contadoria.

Dito do commandante da estação naval, informando sobre o requerimento de Anna Joaquina de Mello Carioca.—Informe o Sr. inspector do arsenal de Marinha.

Dito ao inspector da thesouraria provincial, communicando que tendo o collector do Bonito consentido que se procedesse a arrematação de quatro cavallos considerados bens do evento, sem observar-se o regulamento provincial de 17 de julho de 1852, e intervindo sem o dever o juiz municipal para dahi tirar proveito, o que conseguio fazendo com que um seu irmão, que servio de avaliador, fosse o arrematante, e uma terceira pessoa assignasse o termo dessa arrematação; foi resolvido pela junta que se levasse ao conhecimento da presidencia este procedimento irregular e criminoso, afim della tomar as providencias necessarias, não só para ser a thesouraria indemnisada, como se proceder criminalmente contra o dito juiz e o collector; o que assim cumpria, remettendo os documentos que comprovam aquelle facto. — Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito, para proceder contra o juiz municipal e o collector na forma da lei.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, abrio-se a sessão.

He lida e approvada a acta da antecedente.

DESPACHOS.

Um requerimento de Carlos James Benson, pedindo o registro de uma procuração que lhe conferio Fielden Brothers.—Registre-se.

Outro de José de Azevedo Silva, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo matricular-se.—Como requer.

Outro de Francisco Severiano Rabello & Filho, tambem informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro do seu contrato social.—Registre-se.

Foram com vista ao Sr. desembargador fiscal, os seguintes requerimentos:

De Francisco Custodio de Sampaio, João Joaquim Alves e João José da Silva, pedindo o registro do seu contrato social.

De Joaquim Luiz Vieira, Portuguez, de 35 annos de idade, residente e estabelecido nesta cidade, com loja, armazem e fabrica de chapéos, pedindo matricular-se commerciante em grosso e a retalho.

De Satyro Seraphim da Silva e Antonio Seraphim da Silva, pedindo o registro do seu contrato social.

De José dos Santos de Souza Lima, pedindo o registro do contrato de sociedade que fez com João José Pereira.

De João Pereira Moutinho, Portuguez, de 34 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade, com loja de fazendas, pedindo matricular-se.

De Amorim, Faria, Guerra & Companhia, satisfazendo o despacho deste tribunal de 10 de dezembro do anno proximo findo, com a apresentação de um livro, no qual se acha escripto o contrato de sua sociedade, assignados por todos os socios e sellado.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativo a semana finda.—Mandou-se archivar.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 11 DE FEVEREIRO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Estiveram presentes todos os membros do tribunal.

EXPEDIENTE.

O Sr. desembargador Silva Guimarães participou não haver comparecido a sessão de 4 do corrente, por só haver recebido a communicação da presidencia no sobredito dia, ás 3 horas da tarde.

O Sr. desembargador Guerra que até esta data não recebeu communicação da presidencia, mas que entretanto comparecia hoje pela participação do presidente do tribunal e pela noticia das gazetas.

Distribuição.

Appellantes, João Pinto de Lemos & Filho;
Appellados, Antonio Ignacio do Rego Medeiros como administrador de seu filho, e o Dr. curador geral.
Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.
Appellante, Thomaz de Faria;
Appellado, Manoel Alves Guerra.
Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.
Appellante, Antonio Pereira Guimarães;
Appellada, D. Maria Francisca dos Prazeres Durães e outros.
Ao Sr. desembargador Guerra.
Appellante, Francisco Quintino Rodrigues Esteves;
Appellado, Manoel Alves Guerra.
Ao Sr. desembargador Villares.

Passagem.

Appellante, D. Marianna Dorothéa Joaquina;
Appellado, Manoel Pereira de Magalhães.
Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Guerra.
Appellante, Christovão Xavier Lopes;
Appellado, Miguel Tolentino Pires Falcão.
Do mesmo ao mesmo.
Appellante, Manoel da Fonseca de Araujo Lima;
Appellados, o testamenteiro e herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães.
Do mesmo ao Sr. desembargador Silva Guimarães.
Appellante, Francisco José dos Santos;
Appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim Militão do Amaral.
Dó mesmo ao mesmo.

E mais nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

EXTERIOR.

MEXICO.

De uma carta do Mexico datada de 5 de novembro, dirigida a um periodico francez de Nova Orleans, tiramos as seguintes noticias ácerca da situação, em que se acha aquella republica.

« Desde a minha ultima carta a situação tem peiorado sensivelmente.

Nos jornaes se podem ver os pormenores de uma derrota soffrida pelas tropas do governo ao sul duas leguas de Igualada.

O general Plutarco Gonzales, morto neste encontro, era um dos campeões do plano de Ajotla, e tinha contribuido muito para a queda de Sant'Anna.

Os seus 900 homens desappareceram como por encanto; diz-se que morreram 300, que alguns passaram para o inimigo, e que os outros se dispersaram.

Ao lado desse desastre temos que mencionar outro: a tomada de Queretaro por Mejia, à frente de 450 homens, os quaes saquearam a cidade, debalde defendida com valor pelo general Arteaga, o qual chamado cobarde e traiçoeiramente sob pretexto de regular as condições da entrega da praça, recebeu o fogo do inimigo, e se acha ferido perigosamente. Mejia ja deixou a cidade.

Tão graves acontecimentos causaram grande sensação.

O congresso declarou-se em sessão permanente; até terminar a questão das faculdades extraordinarias então pendentes, e ainda que o governo pedio que se ampliassem, os representantes mostraram-se mais generosos, e debaixo da pressão dos acontecimentos resolveu-se em quarenta e oito horas, o que a não ser assim teria exigido quarenta e oito horas de debate.

As faculdades concedidas formam uma especie de termo medio entre a dictadura e a constituição.

A lei provavelmente ha de ser promulgada hoje, e nos deitaremos debaixo do imperio da dictadura.

O Sr. Juraes tomou posse ha dous dias da pasta do reino; porem duvido que este ministro viva por muito tempo em boa intelligencia com algum de seus collegas, por exemplo o da fazenda, o qual pelas suas relações de familia, se não se atrever a atacar directamente a lei de desamortisação, pelo menos nada fará para a applicar, o mesmo succederá com o Sr. Garcia Conde, ministro da guerra, o qual pelas suas qualidades está longe de achar-se nas alturas da situação.

Sera pois preciso que o Sr. Juraes deixe em pouco o campo a seus collegas, ou que o ministerio se modifique em sentido mais energico.

O Sr. Commonfort, talvez apezar seu, se vê portanto obrigado a adoptar uma politica mais franca e pronunciada.

As commissões do congresso, antes de lhe conceder as faculdades extraordinarias, pozeram suas condições, e diz-se que contrahiram compromissos positivos, cujo cumprimento está o Sr. Suarez disposto a exigir.

Em consequencia desses compromissos, o Sr. Baz, que se tinha separado do presidente, e que no congresso tinha levado a opposição contra o executivo até à exageração, se aproximou delle nestes ultimos dias; ja ha completa reconciliação, e provavelmente o anterior governador do districto tornará ao seu posto. Se assim succeder o Sr. Lerdo de Tejada não tornará a voltar a' fazenda.

Hoje até se chega a dizer que o general Traconis, pendente de uma causa, passará do Banco dos accusados para a cadeira do ministerio.

Dizem-me agora mesmo que S. Miguel Allende e outros pontos importantes na mesma direcção se pronunciaram para secundarem o movimento de Mejia desde a sua entrada em Queretaro.

MADAGASCAR.

Em um periodico inglez le-se o seguinte:

Pouco satisfactorias são as noticias que temos de Madagascar.

A rainha Ranavalle continua fazendo executar com o maior rigor o seu decreto de deportação dos europeus.

Até chegou a desterrar para Etavia seu proprio filho, por elle deixar comprehender o descontentamento que lhe causava determinação tão arbitraria.

O governador de Smyrna e outros varios chefes militares foram degradados por participarem do modo de pensar do principe.

CHINA.

Diz o Globo, referindo-se a um despacho telegraphico de Suez, que o general Abbarton se dispunha a partir para a China a bordo do «Avona, e que Cantão seria accommettida logo depois da chegada deste general.

O «Times» de 28 de dezembro participa a entrada da esquadra ingleza no Cantão, e o «Morning-Post» diz que as operações se limitarão somente ao territorio de Cantão, e que somente se tomarão medidas mais rigorosas contra o imperador da China, se as operações contra Cantão não sortirem effeito.

As noticias da India são pouco satisfactorias para os Inglezes.

O exercito de sir Collin Campbell acha-se em uma posição muito difficil, e que até pode chegar a ser desesperada se, como se diz, o contingente insurreccionado de Gwalior marcha contra Cawnpore e consegue apoderar-se da praça.

Sabe-se que em Mirzapore rebentou uma revolução, e receia-se que haja grandes desordens em Benarés; todo o territorio de Rohilcand acha-se em aberta rebellião, e ha serios temores de que na India central se está preparando um levantamento, pelo menos tão formidavel como o de Oude.

As medidas tomadas pelo governo supremo do paiz, entre as quaes he a mais notavel a que prohibe aos estrangeiros viajarem ou residirem sem autorisação, assás mostram o estado em que se acha o Indostão.

O seguinte paragrapho do «Daily News», periodico de Londres, mostra bem qual he a posição dos Inglezes.

« Temos que conquistar o reino de Oude palmo a palmo; succedendo o mesmo que succederia se dez mil Russos desembarcassem entre nós e se apoderassem de Londres. »

A Inglaterra nem por isto seria conquistada, e todos os castellos, palacios, casas se converteriam em outras tantas praças defensivas.

Pois bem, o reino de Oude he mais vasto do que a Inglaterra, a sua população, não pouco bellicosa, acha-se animada contra nós de um odio impossivel de comprehender.

Todas as classes se tem sublevado, desde Haun-Sing, principe de Jumpendars, até ao ultimo jornaleiro que ganha a vida trabalhando sem cessar.

(A Nação.)

A administração ingleza publica todos os annos, desde 1840, uma estatistica muito detalhada dos emigrados do Reino Unido para as Colonias inglezas e para os Estados Unidos.

Temos presente a estatistica relativa a 1856, e julgamos dever extrahir alguns fragmentos que offerecem interesse.

Nos quarenta annos comprehendidos entre o primeiro de janeiro 1815 e 31 de dezembro de 1856, perto de 4 milhões e meio de pessoas deixaram o Reino Unido para ir procurar além do Atlantico os meios de subsistencia que não encontram no seu paiz.

Se se dividirem esses quarenta annos em quatro periodos de dez annos cada um, prova-se que a cifra media da emigração foi, em cifra redonda, de........ 193,000 pessoas, desde 1815 até 1824; de 503,000 pessoas, desde 1825 até 1834; de 753,000, desde 1835 até 1844; e de mais de dous milhões e meio de 1845 até 1854. Só nos ultimos dez annos houve emigração total de 2,800,000 pessoas.

Este augmento tão rapido de expatriação em Inglaterra proveio de muitas causas. A mais importante, sem duvida, he a extrema difficuldade, a impossibilidade mesmo que ha da parte da Inglaterra, de sustentar a sua excessiva população, que augmenta com mais promptidão do que o producto das suas subsistencias.

A segunda, he a rapidez e a segurança, todos os dias maiores, dos meios de communicação entre os dous hemispherios.

A terceira, he a protecção official dada a emigração. Sabe-se que existe em Londres uma administração especial (Emigration office) encarregada de promover e facilitar a emigração. Esta administração largamente paga a custa do orçamento, recebe annualmente dos governos coloniaes sommas consideraveis que provem da venda de terrenos.

Com estes recursos, que em alguns annos tem excedido a quinze milhões, os seus agentes recrutam emigrados, afretam navios, e enviam para as colonias, em troca, por assim dizer do, seu dinheiro aquillo a que pela nossa parte não hesitariamos chamar carregamentos de operarios dos dous sexos. Chegados ao ponto do seu destino, esses operarios devem eugajar-se para satisfazerem as antecipadas despezas de transporte com o producto do primeiro anno do seu trabalho.

Independentemente dos subsidios coloniaes, os agentes da administração, que tem o titulo de commissarios da emigração, recebem, nos annos de crise industrial ou alimenticia, muito energicas allocuções das administrações municipaes do Reino Unido. As autoridades locaes preferem enviar os seus pobres para a Australia, e para todas as outras colonias afastadas, d'onde não devem voltar mais, do que mante-los indefinidamente nos asylos de caridade das parochias.

Uma outra causa do augmento rapido da emigração ingleza nos ultimos annos, he a remessa de dinheiro dos emigrados aos parentes e aos amigos que permanecem na mãi patria, para os decidir a amontoa-lo. Estas remessas, que, tanto quanto o governo inglez póde conhecer a sua importancia, subiam já em 1848, a doze milhões de francos pouco mais ou menos chegaram em 1854, a cifra enorme de mais de 43 milhões. Calcula-se já em quasi 250 milhões quanto as remessas unicamente da America do norte, durante os 9 annos do periodo de 1848 a 1856.

Os commissarios de emigração não são só encarregados de empregar os fundos que recebem das colonias; devem tambem vigiar a applicação das diversas leis votadas successivamente pelo parlamento, para proteger os emigrados contra a capacidade, e má fé dos empregados nos transportes. Para esse fim, sustentam nos principaes portos do Reino Unido, representantes investidos do direito de visitar os navios fretados pelos emprehendedores, e de se certificarem se elles reunem, segundo o ponto de vista de solidez, de espaço, de ventilação, de quantidade e de qualidade, provimentos de toda a especie, com as condições exigidas pela legislação, e regulamentos em vigor. Attendendo a isto principalmente o commissariado de emigração presta serviços distinctos; porque concorda-se em reconhecer que preenche a sua laboriosa e difficil missão com tanto zelo como intelligencia e humanidade.

No anno passado, a cifra da emigração ingleza foi exactamente a mesma que em 1855, isto he, 176,807 contra 176,554. Attribue-se ao extraordinario recrutamento, que foi necessario para a guerra do Oriente, e a prodigiosa actividade do trabalho industrial.

He a Irlanda que em geral fornece o mais consideravel contingente de emigração, mas he para notar que a proporção deste contingente em relação a cifra total de emigração diminuio sensivelmente ha alguns annos, e isto, em consequencia dos melhoramentos consideraveis que tiveram lugar na situação economica do paiz. De 75,76 p. c. em 1851, decahio gradualmente a 40,62 em 1856, e esta diminuição foi mais consideravel ainda uma vez que cessaram as remessas do dinheiro dos parentes ou amigos emigrados.

Em consequencia da severa execução das leis preservativas da saude dos emigrados a bordo, a mortalidade, durante a viagem, está consideravelmente reduzida. De 72,000 emigrados com destino para America do Norte, os documentos dignos de fé que tem sido possivel obter, provam que houve só 98 fallecimentos, ou um pouco mais de um sobre mil. Nestes obitos não esta evidentemente comprehendida a mortalidade que resulta dos naufragios.

Com tudo esses graves accidentes vão diminuindo todos os annos, graças a inspecção severa a que estão sujeitos, em relação ao seu estado de conservação, os navios empregados no transporte dos emigrados. Todavia 4 desses navios perderam-se completamente, em 1856, e calcula-se em 672 o numero dos emigrados que pereceram nas vagas.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

Litteratura.

PAGINAS SACRO-BIOGRAPHICAS.

Traducção do bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

IV.

S. Marçal, S. Frontino e outros apostolos do meio-dia da França.

A palavra he a maior potencia humana: ella transtorna, attrahe e impelle o homem diante de si, levando-o ao extremo que dante mão tem assignalado.

Por meio da palavra põe-se em movimento e agita-se o mundo moral; e pois levante-se uma tribuna que ver-se-ha a palavra não só formar um povo, como constituir até uma nação.

A palavra exprime a verdade e o erro —revolve, muda, transforma, destrue— ella penetra no que ha de mais corrompido, assim como attinge o que existe de mais elevado. A semelhança do plastico, que amassa a argilla de que forma ao mesmo tempo figuras despreziveis ou de homens notaveis, ella talha a vontade as intelligencias e as vasa pelos moldes mais differentes. Fallai a um camponez ignorante e grosseiro, elle vos ouvirá, comprehender-vos-ha, e, pouco a pouco, por meio da palavra, o transformareis, torna-lo-heis um homem distincto.

Não se disse: Deos escreveu; mas disse-se: Deos fallou uma vez (semel locutus est Deus) e os anjos da tradição diffundiram com respeito essa palavra até os ultimos angulos da terra. Christo, a palavra divina encarnada, (et Verbum caro factum est) habitou entre nós, resplandecente de graça e de verdade; e instituio a igreja para continuar a redempção do mundo pela palavra. Deos fallou, e neste caso procedeu d'alguma sorte como humano, deu-nos como que o seu ser; e a humanidade emmudeceu em face delle, porque só a palavra christãa subsiste por força da propria vitalidade. Os homens fallam todos os dias, fallam acerca de negocios que são transitorios, com quanto o façam frequentemente com uma rara eloquencia; fallam sobre interesses das nações que são igualmente transitorios, mas em menor escala talvez.

A palavra divina he estavel, ella tem ministros que velam em sua conservação. A' maneira de um homem postado sobre montanha à borda do mar, que escuta o sussurro do Oceano e o fragor da tempestade, e distingue até, quando está habituado a isto, os seus mais longinquos indicios; os bispos collocados da mesma sorte n'um promontorio, de distancia em distancia, velam na interpretação da palavra de Deos, discriminam o mais leve rumor proceloso que chega até elles transmittido de labio em labio, e dizem «Christo não fallou por tal sorte», e cessa todo o motivo de contestação. A palavra humana, pelo contrario, não he mais do que uma viajante bella e sem domicilio fixo; a igreja deixa-a passar, observa-lhe com solicitude os passos, voltas e rodeios; deixa-a obrar, visto que tem sciencia de que lhe he impossivel elevar uma obra doutrinal offensiva da de Christo.

E, com effeito, um systema ha sido sempre substituido por outro; uma escola se tem erguido sobre os destroços de outra; e projectando nós mesmos um olhar retrospectivo á essas evoluções, poderemos por ventura deparar com tres homens illustrados que estejam de accordo a respeito de uma mesma doutrina philosophica qualquer? Antes do christianismo o que fizera a palavra humana da humanidade? Basta notar esses amphitheatros de Roma, ver nelles esses povos aviltados da antiguidade, que escreveram pela penna de Virgilio e fallaram pela bocca de Cicero, esses imperadores, esses consules, essas matronas que exultavam ao espectaculo não de animaes combatendo contra animaes; mas de homens que lutavam com homens, de homens que arcavam em luta com bestas ferozes!

Qual he portanto essa potencia susceptivel de converter os homens em brandos e moderados, e de modificar os costumes exalçando as intelligencias?

He a palavra christãa.

Desenvolvamos pois o como essa palavra foi trazida aos velhos Gaulezes, nossos antepassados; compulsemos com respeito a historia de nossos pais em materia de fé. Em relação a epoca da chegada dos nossos primeiros apostolos, seguiremos as antigas tradições de Roma e das igrejas de França, sem embargo do testemunho de Gregorio de Tours, que lhes he opposto; visto que este veneravel historiador, tão distincto chronista dos factos de seu tempo, tem sempre a mesma sinceridade, mas não a mesma autoridade, quando occupa-se de acontecimentos que tiveram lugar muitos seculos antes delle.

Isto posto, lê-se no Martyrologio Romano: «Em Reims, nas Gallias, S. Xisto, discipulo do bemaventurado apostolo S. Pedro, e por elle sagrado primeiro bispo desta cidade, recebeu a corôa do martyr, reinando Nero. (1.° de setembro.)

« Em Arles S. Trophimo, de quem S. Paulo fez menção escrevendo a Temotheo, o qual sendo sagrado bispo pelo mesmo apostolo, foi o primeiro enviado para esta cidade, afim de nella pregar o evangelho de Chisto; evangelisação que ha sido, como o escreve o papa S. Zozimo, uma fonte de que tem emanado rios de fé para todas as Gallias. (29 de dezembro.)

« Em Limoges S. Marçal com dous sacerdotes, Alpiniano e Austricliniano, cuja vida foi assignalada por milagres. (30 de junho.)

« Em Perigueux, na Gallia Aquitanica, S. Frontino que havendo sido ordenado pelo apostolo S. Pedro, converteu a fé de Christo, com a ajuda d'um sacerdote chamado Jorge, a mór parte da população deste paiz; e depois de haver assombrado por seus milagres, adormeceu na paz do senhor. (25 de outubro.)»

Os lugares indicados nestes textos comprehendem o norte, o meio-dia e o centro das Gallias. Emquanto Trophimo annunciava o evangelho às populações gaulezas que estavam habituadas aos costumes gregos e romanos; emquanto S. Marçal e S. Frontino agricultavam as terras do centro com a relha da palavra de Deos, segundo se expressam os antigos actos, Xisto adiantava-se até às tribus vizinhas da Germania, e fundava entre ellas essa igreja de Reims, que tinha de aguardar a passagem de Clovis e de seus Francos.

Quando os primeiros apostolos do christianismo penetraram nas Gallias, este vasto e bello paiz apresentava o mixto mais singular de raça, de religião e costumes, de civilisação e barbaria. A' par de um templo grego via-se um «dolmen»; perto de uma cidade romana a aldeia gauleza com suas rotundas de taipa; junto a uma «villa» patricia, elegante e sumptuosa, a choupana do guerreiro franco, ornada de madeixas e de despojos, tropheos de suas victorias. O barbaro, cidadão novel, embaraçava sua toga nos abrolhos de seus bosques, e affectava o andar solemne do senador. O rude fallar dos Celtas confundia-se na harmonia grega e na magestade latina.

Identicos contrastes se manifestavam nos symbolos religiosos dos Gaulezes. Estudando-se-lhes attentamente os mythos sagrados, nelles se reconhecem dous systemas differentes de crenças, duas religiões distinctas e reciprocamente inimigas: o druidismo, doutrina mysteriosa, oriental, baseada n'um pantheismo material, acervo de superstições simultaneamente secerdotaes e politicas; e um polytheismo grosseiro. Tanto menos a primeira dessas religiões era compativel com as vistas de Roma, quanto mais favorecia a segunda os seus desejos; Roma pois liou-se a esta, assimilou-a a si, confundio-a com seus proprios mythos, de modo que no mesmo delubro liam-se os dous nomes, gaulez e romano, de um mesmo symbolo—Camul e Marte, Belen e Apollo, Mercurio e Teutatés. O druidismo pelo contrario foi banido, perseguido, abandonado ao povo, ao mesmo passo que a apostasia delle era o caminho das honras e a condição do direito de cidade. Mas esse movimento que sequestrava as altas classes da sociedade gauleza do druidismo, produzio nas classes inferiores uma inevitavel reacção em prol do culto proscripto; seu imperio, restringido a' massa popular, nella reganhou uma força que havia perdido ha seculos; e elle adquirio um caracter energicamente nacional em opposição a' conquista e as innovações que eram introduzidas pelos conquistadores; tornou-se o deposito sagrado das instituições proscriptas, o lar aonde vinham reanimar-se a esperança dos patriotas e o odio votado ao estrangeiro.

Esses cambiantes no aspecto geral do paiz, nos costumes e religiões dos Gaulezes, produziram notaveis differenças no modo porque foi recebido o christianismo entre elles; os Romanos somente foram os perseguidores, de sorte que onde imperava o seu culto bastardo, a fé de Christo não pôde vencer sem derramar seu sangue.

O druidismo pelo contrario pareceu reconhece-la e acolheu-a sem maiores difficuldades como uma luz mais brilhante e mais bella; não era-lhe cousa nova a crença na immortalidade da alma, nas penas e nas recompensas d'além tumulo; parecia que tivera o presentimento de um mediador. Assim encaminhou-se para o novo culto, que era assignalado por um sopro do Oriente, e, depois de se haverem observado com admiração e espanto, ambos chegaram a abraçar-se como irmãos que, tendo passado muitos annos ausentes, se recordam de sua infancia. Nascidos com effeito no mesmo berço da Asia, elles se encontravam por fim, depois de ter por muito tempo peregrinado pelo mundo; um tendo-se conservado extreme de toda a alliança profana e transformado no Calvario, o outro fluctuante e vago entre as nações, colhendo pela estrada os symbolos da natureza, como o menino o faz com as flores da vereda.

Por occasião do diacono Estevão abrir, por sua morte, essa longa concatenação de martyres, que deram a vida em testemunho da propria crença, deu-se uma grande perseguição na igreja de Jerusalem. Os Judeos derramaram especialmente seu furor sobre os que foram vistos acompanhando o Salvador, sobre seus parentes e sobre seus amigos; e uma velha tradição conta que elles lançaram n'um pessimo barco desprovido de velas e de leme, e que foi atirado a' mercê das ondas, a Lazaro sobre quem Jesus havia chorado e a quem tinha tirado do tumulo—a Maria que ajoelhara a seus pés para ouvi-lo, no entanto que Martha sua irmãa occupava-se em bem recebe-lo—a Maria Cleophas e essa outra Maria, mãi do discipulo querido—a Simão—a Chelidonio, o cego de nascença—a Magdalena emfim, a peccadora, que borrifara de perfumes e de lagrimas os pés do Senhor. Esse barco, impellido pelo sopro de Deos, que ante elle abria o sulco do mar facilitando-lhe a passagem, veio aportar as plagas de Marselha, no local onde actualmente esta' essa pequena igreja, dita das «Santas Marias», tão solitaria e tão poetica em seu isolamento no meio dos lagos salgados e dos charcos de Camargue. A santa colonia, logo que chegou a' praia, ajoelhou-se perto do pôço, que hoje ainda existe alli, offereceu sobre um altar de limo, como outr'ora Noé, o sacrificio do reconhecimento, cantando ao Senhor louvores até então ainda desconhecidos naquellas paragens; e depois esses maravilhosos missionarios se espalharam pelas vizinhanças para pregar o Evangelho.

Não sera' uma cousa maravilhosa esse fragil navio miraculosamente trazido pelas ondas, esse nome de Christo pronunciado pela primeira vez nas plagas phoceanas, e essa primitiva igreja nascendo sob o manto de alguns desterrados!

Lazaro ganhou Marselha, onde faz numerosos proselytos, transformou n'uma igreja christãa o templo de Diana, em cujo terreno esta' hoje edificada a «Majour», e morreu martyr.

Magdalena deixou a gruta, sobre a qual se levantou mais tarde a celebre abbadia de S. Victor, para ir procurar uma solidão mais profunda e arrependimento no deserto de Beaume, onde foram derramadas tantas lagrimas preciosas.

Martha, piedosa hospeda da Bethania, remontou o Rhône e chegou a Tarascon. Um monstro de forma horrivel desolava este paiz; o povo desfeito em lagrimas, prostou-se aos pés da virgem, e Martha lançando sua mantilha ao pescoço da serpente, levou-a docil e vencida a uma fogueira, em que queimou-a.

Conta-se tambem que S. Frontino fez precipitar na Dordonha, e matou um dragão horrivel, que devastava aquelles contornos; e nestas legendas he facil de ver um symbolo da derrota do paganismo, e da victoria clemente e branda dos dogmas christãos, representados pela estola d'um bispo e pela mantilha d'uma donzella.

Trophimo, bispo d'Arles, he o primeiro dos apostolos das Gallias acerca do qual temos alguns documentos authenticos. Elle nasceu nas afortunadas praias da Jonia, perto da patria de Homero, em Epheso, celebre entre os ethnicos pelo templo de Diana, e chara ao coração dos christãos por ter recebido a Virgem Maria quando o discipulo amado, a quem Jesus morrendo confiara sua mãi, para ahi a conduzira depois da Ascenção; por esta forma Trophimo ouvira do proprio João, pura pomba de mansidão e amor, amigo fiel e idolatrado do Salvador, as narrações evangelicas. Foi um dos doze discipulos aos quaes S. Paulo, atravessando Epheso, fizera a ceremonia religiosa da imposição das mãos; e não separou-se mais do grande apostolo até o dia em que foi por elle enviado para as Gallias, em companhia de Crescencio e S. Lucas, que havia ultimado essa admiravel epopéa denominada « Os actos dos apostolos »; « porque, diz o sabio Tillemont, não ha nada que se opponha a crermos, que S. Lucas e S. Crescencio hajam pregado a fé nas Gallias. »

Se a missão de S. Trophimo, S. Marçal e de S. Frontino he indubitavelmente historica, não deve-se comtudo esperar como infallivel a existencia de detalhes da mesma; visto que sabemos apenas que S. Trophimo, não querendo plantar a cruz na cidade do luxo e do prazer, retirara-se à alguma distancia, e erigira entre os tumulos seu precioso symbolo de immortalidade.

Não sabemos que severa e triste poesia esses lugares hão sempre inspirado. A mythologia hellenica fe-los o theatro das tradições da conquista phenicia; Eschylo nelles assenta a luta do seu Hercules com os gigantes das Gallias; Ariosto ainda os escolhe para o combate de Orlando, o paladim esforçado da meia idade. Arles não tem mais que ruinas e recordações; a bella basilica de S. Trophimo, tradição de pedra; as filhas de seu povo, tão bellas e tão nobres, que toma-las-hieis por baixo-relevos gregos, que se destacam dos ornatos d'um templo, e se movem; e os Aliscamps, onde deve-se ir á tarde, ao cahir da noite. No fundo a igreja de Nossa Senhora das Graças com suas ogivas quebradas, suas abobadas partidas e os altos cyprestes que a cercam; os sepulcros desellados e abatidos como no dia do juizo final; o canal de Craponne com suas aguas lodosas; os cardos, as salvas, uma vegetação completamente parietaria, tudo faz com que se exclame pela bocca de Dante:

« E veggio ad ogni man grande campagna
« Piena di duolo e di tormentorio,
« Si come ad Arli ove 'l Rodano stagna.
« Fanno i sepolcri tutto 'l loco varo. »

A missão mui posterior de S. Saturnino á Tolosa não he conhecida senão pelas circumstancias de seu martyrio, descriptas por um autor quasi contemporaneo. Os legendarios infelizmente não nos tem assignalado mais do que as acções brilhantes, os factos maravilhosos de seus heroes em longos e bellos discursos, nos quaes tinha em vista o autor antes ostentar sua rethorica do que conservar a cor local; e semelhantemente não devemos entreter o pensamento de ter minuciosidades sobre a vida intima dos apostolos, sobre suas relações com os fieis, sobre sua maneira emfim de influir nos corações.

Saturnino tinha fora da cidade um oratorio, em que os christãos celebravam seus mysterios; e para nelle comparecer cada dia, tinha de passar pela frente do Capitolio, consagrado aos deoses tutelares do imperio, da provincia e da cidade, e especialmente à Minerva, de quem Tolosa havia tomado a denominação (Palladia Tolosa.) O prodigio que assignalou mais remotamente o tumulo de Babylas em Antiochia, appareceu nas Gallias. Os deoses, irritados pela presença do bispo, deixaram de proferir oraculos; as estatuas conservaram-se mudas; debalde as mais ricas offrendas foram feitas para aplacar-lhes o furor, suas linguas permaneceram immoveis, geladas. Os ministros interdictos e os povos na maior inquietação tentaram um ultimo esforço ante as divindades ciosas; um touro admiravel foi trazido ao altar, dispunham-se a immola-lo, e tudo estava prompto para o sacrificio, quando o bispo teve de passar pela frente do Capitolio. Vozes partidas da multidão proromperam nestas palavras.

— Eis alli o inimigo dos deoses, aquelle cujos maleficios fizeram-nos emmudecer!

— Eis alli o inimigo dos deoses, immolemo-lo! exclamou o povo.

Apoderaram-se logo de Saturnino, e levaram-no de rastos ao altar; mas a immolação pareceu-lhes um genero de morte mui brando, amarram-no pois á cauda do touro, que furioso despede em carreira, arrastrando após si o ministro de Christo cuja cabeça batia pelos degráos do templo.

No seculo VI levantou-se sobre esse tumulo sanguinolento a basilica da Daurade.

Os annalistas quasi nada deixaram-nos consignado acerca de Marçal, que foi enviado aos Lémovikes, e as biographias maravilhosas que delle hão feito, apenas provam a immensa reputação deste bispo que era, dizem, esse mesmo menino que o apostolo Santo André havia designado ao Salvador, dizendo-lhe:

— Ha aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dous peixes.

Gregorio de Tours falla-nos da conversão do chefe dos Lémovikes; Marçal, depois de haver abolido o culto dos idolos e diffundido a fé na cidade de Limoges, falleceu pacifica e naturalmente; dahi vê-se, que, a medida que se interna mais para o norte, a annunciação do Evangelho he mais facil, seus dogmas tem uma influencia mais pratica do que no meio-dia.

O sabio bispo de Montpellier, Francisco Bosquet, no seu livro primeiro da « Historia da Igreja gallicana », narra a vida de S. Frontino, apostolo do Perigord, pela maneira seguinte. Descendente da tribu de Judá, elle seguira S. Pedro a' Roma, por quem havendo sido escolhido para missionar as Gallias, poz-se a caminho com um sacerdote chamado Jorge; e succedendo que este durante a jornada morresse, regressou S. Frontino a Roma, tomou o baculo miraculoso de S. Pedro, e teve o regosijo de ver Jorge soltar-se da morte, de que era presa. As predicas desses dous apostolos tinham uma força estupenda: os idolos cahiam, e os altares do verdadeiro Deos se elevavam sobre suas ruinas. Uma piedosa mulher do Puy em Velay, que lhes dera hospitalidade, vio em sonho uma rainha magnifica cercada de anjos e assentada sobre uma pedra enorme posta no cume da montanha. Sorpreza e enlevada, ella perguntou a esse bella senhora quem era.—Eu sou, respondeu, a rainha do céo e da terra; eu sou a amiga de Frontino e de Jorge, discipulo de Christo.

A boa hospeda ao despertar deu parte aos bispos de sua visão, e elles comprehenderam que aquelle lugar seria um dia sagrado; pelo que fizeram-n'o respeitosamente cercar d'uma Sebe, e foi ahi que mais tarde eregiram a bella igreja de N. S. do Puy.

Não me era licito olvidar esta lenda, a primeira talvez que se liga a historia da arte christãa em França. Os traços que as gerações e os seculos de passagem deixam sobre os monumentos e lugares que um santo fim tem consagrado, não são somente uma poesia para a imaginação; são tambem uma religião para a consciencia. Ha com effeito entre o mundo physico e o mundo sobrenatural um lugar secreto, de mysteriosas harmonias, que mal entrevemos, mas que nos serão um dia descortinadas. Quando Deos fez com uma só palavra o universo, « extendeu », como falla Job, « um cordel sobre a terra », cujo plano elle desenhou segundo o plano de seus designios eternos. Não são somente as linhas nas quaes estão encerrados os destinos dos reinos e dos imperios, que foram traçadas desta sorte pelo dedo de Deos; toda a obra que tem por escôpo a realisação d'algum bem, e que por conseguinte tem a acquiescencia d'aquelle de quem dimana todo o bem ha seu lugar assignado no espaço e no tempo.

S. Frontino fundou diversas igrejas e estabeleceu a hierarchia ecclesiastica em differentes cidades—deu fim a um terrivel dragão que assolava o paiz, cujos habitantes ficaram livres desse monstro—nunca estava em inacção, pois se o encontrava em toda a parte em que havia bem a fazer, almas a salvar.

Com adjutorio das tradições locaes podemos segui-lo em suas pegadas: perto de Montluçon, no Allier uma fonte tem o seu nome, e os camponezes contam que S. Frontino, lavrador do Périgord, havendo desapparecido os seus bois, fora encontra-los n'essa fonte onde elles bebiam. Visitou Santa Martha, a cujas exequias assistio posteriormente. N'esses tempos Deos multiplicava os milagres em favor de seus apostolos—um dia de festa de Pentecostes, revestido dos paramentos pontificaes, ia celebrar o santo sacrificio, quando verificou-se que não havia vinho; depois de haver esperado muito tempo, sem que fosse possivel acha-lo, visto que o paiz alem de pobre, não era vinhateiro, S. Frontino n'um santo recolhimento e cheio de tristeza ajoelhou-se ao pé do altar; para logo uma pomba, mais candida que a neve, desceu do céo trazendo ao bico um frasquinho cheio de vinho, o qual depoz no altar.

No Perigord o nome de S. Frontino, diz o marquez de Sainte-Aulaire, tornou-se popular, e sua memoria he ainda hoje o objecto de um culto particularmente grato a' população da diocese de que elle foi o primeiro pastor.

A igreja de Perigueux, que todos os antiquarios concordam ser uma das mais antigas de França, está collocada sob a invocação especial de S. Frontino.

No entretanto Stremonio se tinha installado nas montanhas de Arvernes, e um de seus discipulos havia levado a boa nova a Nevers e a Bourges.

Ao occidente, no povoado dos Turons, S. Gaciano encontrara grandes obstaculos e não menores soffrimentos: o paganismo official se alliara com o druidismo afim de repellir a nova doutrina, e não obstante a belleza do clima e a brandura dos habitantes, os odios religiosos nesse paiz assumiam um caracter de violencia selvagem; de sorte que para celebrar os santos mysterios, foi Gaciano reduzido a occultar-se nessas grutas naturaes que a direita seguem o leito do Loire, e que cavadas no seio de rochedos ingremes, dominam ao longo todo o valle.

A tradição mostra ainda, perto de Marmoutiers, n'uma rocha escarpada, uma crypta onde se conservava religiosamente o fragmento de um altar; essas catacumbas da Turene foram as primitivas igrejas do Oeste das Gallias.

Eis como a palavra christãa foi levada a uma parte das Gallias. N'esse tempo tyrannos ephemeros, soldados que uma amotinação pretoriana elevava ao throno, envolvidos na purpura como n'um sudario, se destruiam e mutuamente degollavam-se. Posthumo, Tetrico, Victoria, a Zenobia das Gallias, que compellia achamarem-n'a augusta, mãi dos exercitos, levantavam-se e cahiam em face de Aureliano, principe mais necessario do que bom, segundo pensa Vopisco; os «Bagaudes» procuravam sacudir o jugo da tyrannia militar e, mais felizes do que Civilis ou Sacroviro, elles podiam inscrever em sua bandeira não somente a palavra de liberdade, mas ainda a imagem da cruz.

Parece certo que essa reclamação dos direitos do homem, essa protestação pelas armas contra o mais opprobrioso despotismo, foram inspiradas pelas doutrinas evangelicas da justiça e da igualdade; porque se todos os « Bagaudes não eram christãos, Elio e Amando, seus chefes, o eram; de modo que a legião thebana avocada do Oriente para derrocar a revolta, recusou obedecer e preferio deixar-se degollar á marchar contra seus irmãos. « Senhor, escreviam da falda dos Alpes ao imperador os chefes desta legião christãa, nós somos com effeito vossos soldados, mas somos tambem os servidores de Deos. Vós nos honrastes com os fóros da milicia, mas elle nos outorgou a innocencia; nós recebemos de vós o soldo, mas delle houvemos a vida, e por tanto não podemos obedecer-vos quando elle no-lo véda. Dai-nos ordens justas, ver-nos-heis promptos; mostrai-nos o inimigo, vê-lo-heis vencido; mas não espereis fazer-nos manchar as mãos no sangue de nossos irmãos. »

Maximino reconheceu á seu modo a justiça dessa nobre e energica determinação assim manifestada, fazendo matar os respectivos autores; e foram vistos para mais de seis mil veteranos, tendo á sua frente Mauricio, Exuperio e Candido, como pacificos cordeiros, extender os pescoços aos carrascos.

Alguns escriptores suppozeram que a legião thebana fôra martyrisada por não ter querido sacrificar aos deoses; mas Santo Eucherio, bispo de Lyão, descrevendo lhe o supplicio, diz formalmente « que ella havia sido mandada com outras tropas contra os christãos; ora, esses christãos não eram inquestionalmente aquelles, que se immolavam todos os dias nos amphitheatros, contra os quaes era inutilissimo mover um exercito acampado no Oriente; logo eram as tropas dos Bagaudes insurgidas.

Estes reappareceram ainda em opposição aberta no seculo V.; mas o padre Salviano n'uma calorosa defeza fez então reverter a responsabilidade de suas revoltas para a mesma sociedade que os accusava, e que era a primeira culpada de seus intoleraveis soffrimentos.

A palavra christãa muda o mundo, transforma-o, converte-o sem adjutorio algum material, sem que um braço de carne se levante para sua defeza. « As armas com que nós combatemos, diz S. Paulo, não são as armas da carne.» E não obstante essa palavra, diffundida ha obra de meio seculo apenas, era manifesta por toda a parte: desde os primeiros dias não sómente a existencia da igreja, mas a sua acção foi sensivel; desde os primeiros dias a fé christãa contava mais igrejas e mais bispos do que a philosophia talvez tivera de mestres e de escolas. Não era tudo, isto não bastava; a palavra christãa desde esse tempo que actua ainda mesmo sobre o mundo que permaneceu no paganismo; parece que o dia em que a Cruz tocou Roma, esta sentiu-se abalada como por uma secreta centelha, cuja origem lhe era ignota: então uma lei mais humana começou a proteger o escravo contra a tyrannia do Senhor, leis mais favoraveis á mulher multiplicaram a impiedosa constituição da familia romana, e a philosophia achou-se cercada de luzes fulgurantes no meio de espessas trevas, produzindo n'um tronco gasto fructos de verdade que não lhe são proprios.

A palavra christãa vivificava por tal forma uma sociedade que não tinha nenhuma affinidade com ella.

Não era necessario aproximar-se da igreja e tocar-lhe à franja das vestes, para sentir-se a virtude que della dimanava; ella obrava o que obrara seu mestre, obrava ainda mais; e como o apostolo cuja sombra sómente curava os doentes que haviam postado em sua passagem, bastava que a palavra christãa tivesse projectado sobre nós qualquer sombra de sua verdade e de sua virtude.

A palavra christãa semeada no imperio, ia abrir para Roma novos destinos, mais gloriosos ainda do que os primeiros, e Virgilio promettendo a cidade—rainha um imperio sem fim, fôra um propheta tal qual elle não podia crê-lo. Roma representava sempre a força, a sublimidade, a grandeza; Roma era sempre a poderosa mãi cujo abundante seio devia fornecer aos povos o leite da civilisação e da fé. N'um grão muito elevado e n'uma ordem de idéas mui superior, Roma christãa se nos ostenta com as mesmas virtudes e o mesmo genio que, segundo Santo Agostinho, Deos recompensou na Roma pagãa com o imperio do mundo: pode-se comparar o antigo poderio de Roma, todo terrestre e todo humano, com a sua nova potencia, toda divina e toda abençoada; póde-se expor as infamias da antiga Roma e a santidade da nova, a perfida crueldade da loba e a brandura do cordeiro, e a simplicidade da pomba. Roma christãa possue esse instincto de soberania, que o orgulho nacional inspirava aos filhos da antiga Roma e que a divina palavra do Redemptor inspira aos humildes missionarios da Roma moderna; ella lembra-se igualmente que sua missão era governar os povos (« Tu regere imperio populos, Romane, memento,») soube por força da necessidade abater os orgulhos («debellare superbos»); mas preferio poupar os humildes e conceder a quem se submettia um facil perdão (« parcere subjectis,») mais misericordiosa, por isso mesmo que era mais poderosa: Roma pobre e desarmada ha feito o que Roma rica e bellicosa não podera levar á effeito.

Assim se tem transformado, se tem santificado esse poder ao qual pertence, ha cerca de tres mil annos, a supremacia material ou espiritual sobre o mundo civilisado; assim a palavra dominadora não deixou de descer dos sete colles, glorioso pelo nobre sangue desses apostolos que hão sido, como o canta a igreja de Paris, os principes de uma realeza maior e mais verdadeira, e os fundadores de Roma regenerada. Ainda mais, a palavra que sahia do Capitolio não passava o Euphrates nem o Danubio; a palavra que baixa do Vaticano faz-se ouvir hoje alem dos mares cuja existencia não suspeitavam os Cesares: e o imperio romano parece-nos muito menor, quando descrevemos a sua extensão n'uma carta do mundo submettido á lei de Christo.

Ch. de Tillemont.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

A estada do Sr. Fr. Sebastião na cidade da Victoria.—Consta que no dia 29 do mez passado chegara a cidade da Victoria, de volta da villa de Caruarú, o mui respeitavel missionario apostolico, Fr. Sebastião, levando comsigo o fructo da paz colhido no sertão. O nome de tão sabio missionario nos dispensa de qualquer elogio, que ficaria sempre aquem de suas virtudes. As suas edificantes praticas proferidas em frente da matriz tem sido sempre concorridas por mais de quatro mil pessoas, que attentas e todas cheias de reverencia, as escutam com o mais subido respeito. O Rvd. vigario aproveitando o zelo do missionario e a obediencia que lhe tem o povo, obteve que elle impozesse a penitencia da conducção de pedras para a obra da matriz, que ha tanto tempo tem estado por concertar-se, à cujo serviço de bom grado se prestara o povo. Deos queira que elles sejam aproveitados, por quanto ha 4 annos que o mesmo vigario luta com as maiores difficuldades para effectuar os mesmos concertos, e não o tem podido conseguir, não obstante ter em seu poder o producto de uma loteria concedida em favor da mesma matriz. Falla-se na fundação de um cemiterio publico, cujo local foi marcado em frente da nova linha da estrada em execução, por ser o ponto mais plano e mais de accordo com a hygiene, porém tem-se encontrado alguma relutancia da parte do vigario, que julga que o povo concorrendo com o missionario para o seu fazimento, benção e installação, quererá logo servir-se delle com perda de seus interesses. Deos queira que o respeitavel missionario ajude os esforços da camara municipal, que se tem mostrado interessada pela fundação do mesmo cemiterio. Segundo as noticias que tivemos, deve o Sr. Fr. Sebastião alli demorar-se até o dia 17 do corrente. A Providencia o inspire para que por meio de suas evangelicas palavras possa fazer chegar ao gremio da igreja a um grande numero de almas, que desvairadas dos preceitos da religião, não receiam perder-se. Felicitamos aos Victorienses por terem tido occasião de ver entre si tão respeitavel missionario, cujos serviços prestados em prol da religião não podem jámais ser esquecidos.

— *Esperteza.*—O progresso começa a introduzir-se em todas as classes. Ainda não ha poucos dias que um ourives, lá para a Boa-Vista, fez um correntão de cobre folhado de ouro, e empenhou-o a alguem que, não tendo maldade, depois de tocar o ouro, deu-lhe a quantia pedida; pouco depois, porém, mostrando à um mais experiente que elle, descobrio-se que não passava de uma casca de ouro com miolo de cobre. He o apuro do progresso; se esse ourives continuar a preparar, na sua officina, obras deste quilate deverá tirar lucro immenso. A queixa foi dada ao Sr. subdelegado da freguezia em que mora o tal experiente, que cremos não o deixará impune.

— *Bumba-meu-boi.* — Somos informados por alguns moradores da rua Augusta, que na mesma rua e em certas noites apparece um celebre e immoral bumba-meu-boi arranjado por pretos, que bastante incommoda com a gritaria que fazem; e não devendo por tanto continuar semelhante folgança, chamamos a attenção do respectivo subdelegado de S. José, para que não consinta na continuação delle.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 10 do corrente 21 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 6 homens e 21 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.

Total 87 doentes.

Mortalidade.—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 10 do corrente mez:

João, exposto, pardo, 19 dias, convulsões.
Alferes José Quintino da Rocha e Oliveira, pardo, casado, 34 annos, congestão cerebral.
Germina Calista da Encarnação, parda solteira, 22 annos, fistulas.
Angela Maria da Conceição, parda, viuva, 40 annos, hydropesia.
Anastacio, preto, solteiro, 22 annos, phthisica.
Joanna Baptista da Silva parda, viuva, 75 annos, phthisica.
Total —6.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 10 para consumo do dia 11 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	38 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Manoel de Souza Tavares	4 »
Luiz de Queiroz	3 »
Luiz Moreira de Mendonça	2 »
Total	54 bois.

Até amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Dia 9 de fevereiro.

Das participações recebidas consta que foram presos e recolhidos a casa de detenção:

Pela delegacia do primeiro districto do termo do Recife, por serem encontrados em uma casa de tabolagem no becco do Sarapatel, jogando jogos prohibidos, o major Felippe Duarte Pereira, branco, casado, natural desta provincia, idade de 58 annos, de maior instrucção; José da Cunha Ferreira Chaves, branco, solteiro, natural desta cidade, idade 22 annos, profissão negocio, sabe ler e escrever; José Thomaz da Silva, branco, casado, natural desta cidade, idade 44 annos, vive de negocio, sabe ler e escrever; Bartholomeo Tavares de Oliveira, branco, casado, natural desta cidade, idade de 38 annos, vive de negocio, sabe ler e escrever; Francisco Xavier de Miranda, branco, solteiro, natural desta cidade, idade 38 annos, empregado publico, de maior instrucção; Joaquim de Azevedo Santos, branco, casado, natural desta cidade, idade 36 annos, vive de negocio, sabe ler e escrever; Francisco Xavier Ferreira Luns, branco, casado, natural desta cidade, idade 32 annos, agricultor, sabe ler e escrever; Francisco Severino Marques da Cruz, branco, solteiro, natural desta cidade, idade de 28 annos, vive de negocio, sabe ler e escrever; Miguel da Silva Gomes, branco, solteiro, natural desta cidade, idade de 32 annos, empregado publico, de maior instrucção; Manoel Antonio de Figueiredo, branco, solteiro, natural desta provincia, idade 26 annos, empregado publico, de maior instrucção; José Francisco da Silva, branco, solteiro, natural desta cidade, idade de 21 annos, estudante; José Francisco Colares, branco, casado, natural do Ceará, idade 36 annos, vive de negocio, sabe ler e escrever.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, por briga, Ricardo Gonçalves, branco, solteiro, Portuguez,

ILEGÍVEL

idade 18 annos, caixeiro, sabe ler e escrever ; Francisco Laurentino, pardo, casado, natural desta cidade, idade de 39 annos, tanoeiro, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, por suspeita de ser criminoso de morte na comarca do Limoeiro, Antonio dos Santos Alves, branco, viuvo, natural do Limoeiro, idade de 34 annos, sem officio, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, como indiciadas em o incendio de uma casa na rua Imperial, Candida Rosa Francelina Lopes, branca, viuva, natural desta cidade, idade de 30 annos, engommadeira, analphabeta ; Luiza Maria da Conceição, parda, solteira, natural desta cidade, idade de 17 annos, engommadeira, analphabeta.

— 10 —

Pela delegacia do primeiro districto do termo do Recife, para recruta, Rodopiano Manoel da Cruz, pardo, solteiro, natural do Cachangá, idade 18 annos, empalhador, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, por uso de armas prohibidas, Maria da Assumpção dos Prazeres, preta, solteira, natural desta cidade, idade 25 annos, lavadeira, analphabeta.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 10.

A escrava Maria obteve passaporte para o Rio de Janeiro, a ser entregue alli a seu senhor, Joaquim Lopes de Barros Cabral.

A escrava Honoria obteve passaporte para o Rio de Janeiro em companhia do Dr. Domingos Monteiro Peixoto, a mandado de seu senhor, Alexandrino Martins Corrêa de Barros.

O escravo Daniel obteve passaporte para a provincia de S. Paulo, em companhia de seu senhor Raimundo Borges Leal Castello Branco.

Conforme.--O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento do imposto de 4 por cento sobre os diversos estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio para o anno financeiro de 1857 a 1858, feito pelo lançador Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Rua da Concordia.

Numero 4.—João Casemiro da Silva Machado, serraria. 8$000
Idem 2 D.—José da Silva Oliveira, loja de mobilia. 8$000
Idem 2 C.—Souza & Carvalho, fabrica. 12$000
Idem 26.—José Domingues da Costa, taberna. 6$240
Idem 26 A.—Umbelina Joanna de Vasconcellos, armazem de tijolos. 3$000
Idem 26 B.—José Gonçalves Curado, fabrica. 4$800
Idem 1.—Paulo José Gomes & C., loja de mobilia 8$000
Idem 5 D.—Lourenço Pugi, idem. 8$000
Idem A.—Francisco Pereira da Silva Santos, taberna. 4$800

Rua do Rangel.

Numero A. — Antonio Joaquim Ribeiro, taberna. 5$280
Idem 2.—Manoel Victor de Farias, fabrica 4$800
Idem 4.—Antonio Ferreira Pinto, taberna. 6$000
Idem 6.—Manoel José Ferreira Gusmão, fabrica 6$000
Idem 8.—Manoel Peixoto da Silva, botica. 6$000
Idem 10.—João Duarte Magluario, taberna 6$000
Idem 30.—Antonio da Silva Maia, loja a retalho. 5$760
Idem 44.—Francisco Cabral, armazem de farinha. 4$800
Idem 48.—Antonio Bento de Campos, fabrica. 6$000
Idem 50.—Marcelino da Silva Ribeiro, taberna 6$000
Idem 52.—Pedro Gomes, armazem de farinha. 5$280
Idem 56.—Antonio da Cunha Soares Guimarães loja retalho. 4$000
Idem 62.—Gonçalo Alves Tavares, armazem de farinha. 12$000
Idem 64.—Antonio Joaquim Dias Medronho, botica. 10$000
Idem 1.—Alexandre José da Silva, fabrica 6$000
Idem 3.—Bartholomeu Guedes de Mello, loja a retalho. 2$880
Idem 5.—José Joaquim Anastacio, taberna 6$000
Idem 7.—Francisco de Oliveira Franco, idem. 8$000
Idem 9.—Manoel José Vieira, idem. 4$800
Idem 11.—João Baptista Rodrigues, idem 12$000
Idem 13.—João Jacintho de Medeiros Rezende, fabrica. 11$040
Idem 15.—O mesmo, loja a retalho. 11$040
Idem 17.—Viuva de Francisco Antonio de Souza, idem. 5$760
Idem 59.—João Baptista da Silva, armazem de farinha 3$840
Idem 73.—José Alves da Silva Rego, loja a retalho. 4$800
Idem 79.—Manoel de Souza Tavares, taberna. 12$000
Idem 81.—Florencio & C. idem. 8$000

Rua da Praia.

Numero 2 A.—Antonio Pires de Oliveira, armazem de carne 6$000
Idem 2.—José Luiz Ferreira da Costa, idem. 16$000
Idem 4.—Francisco Tavares da Silva, idem 14$600
Idem 6.—José Luiz Ferreira da Costa, idem 14$600
Idem 8.—Francisco Pedro Ferreira, idem. 14$600
Idem 10 —João Pires de Almeida Lopes, idem. 16$000
Idem 12.—Francisco Moreira da Costa, idem 16$000
Idem 14.—Antonio Caldas da Silva, idem 16$000
Idem 16.—João da Silva Moreira, idem. 8$000
Idem 18. — José de Mello Costa Oliveira, armazem de carne 12$000
Idem 18 A.—João dos Santos Ramos de Oliveira, idem. 4$000
Idem 20.—Manoel Antonio Pereira da Canha, idem. 12$000
Idem 22.—Moreira & Marques, idem 16$000
Idem 22 A.—Antonio Domingues Marques Romão, taberna 4$800
Idem 24.—Dionizio Gonçalves Maia, armazem de carne 8$000
Idem 24 A. — Dionizio Gonçalves Maia, idem 8$000
Idem 26 A. — Theotonio Felix de Mello, idem 6$000
Idem 26.—Theodoro Felix de Mello, idem 6$000
Idem 30.—João Gonçalves dos Santos, loja a retalho 4$800
Idem 34.—Antonio Gonçalves dos Santos, idem 14$000
Idem 36.—Victorino Domingues Alves, armazem de carne. 6$000
Idem 36 A.—João de Souza Junior, idem. 6$000
Idem 38.—Francisco de Paula Borges Uchoa, idem 6$000
Idem 40.—Antonio Fernandes de Oliveira, idem 8$000
Idem 42.—Antonio José Villar, taberna. 8$000
Idem 46 A.—Pedro José da Costa, armazem de carne 8$000
Idem 46.—Mathias Jorge de Souza, taberna 4$800
Idem 54.—Antonio Pinto de Azevedo Gomes, idem 4$800
Idem 60.—José Pereira Coelho, idem 4$000
Idem 64.—José Antonio Ferrão de Figueiredo, armazem de carne. 6$000
Idem 66. — Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, idem 6$000
Idem 68. — Antonio Francisco da Gama, loja a retalho 5$760
Idem 70.—José Antonio Ferrão de Figueiredo, armazem de carne 8$000
Idem 72.—Manoel José Gonçalves da Silva, idem. 8$000
Idem 74.—João Simões da Costa, idem. 8$000
Idem 76. —Anacleto Antonio Ferreira, idem 8$000
Idem 78.—José Joaquim Martins, idem. 8$000
Idem 80. — José Antonio Ferrão de Figueiredo, idem 9$600
Idem 82.—Manoel José de Matos, taberna. 8$000
Idem 1.—Manoel Monteiro Braga, fabrica. 8$000
Idem 3.—Manoel Luiz da Costa, armazem de carne. 8$000
Idem 5.—José Pinto da Costa, armazem de carne 8$000
Idem 7. — Joaquim Gonçalves Ferreira, idem 8$000
Idem 9.—Manoel Ignacio de Azevedo Carvalho, idem 8$000
Idem 11.—Bento da Silva Rosa, idem 8$000
Idem 13. — Joaquim Gonçalves Ferreira, idem 8$000
Idem 15.—Manoel José de Miranda, idem. 8$000
Idem 17.—Joaquim Francisco da Silva Salles, idem. 8$000
Idem 19.—Antonio José Gonçalves de Azevedo, idem. 8$000
Idem 21.—Manoel da Costa Lima, idem 8$000
Idem 21 A.—Domingos de Castro Maia, idem 8$000
Idem 25.—Frederico Antonio de Miranda, fabrica. 8$000
Idem 27.—Antonio José Villar, taberna 12$000
Idem 27 A.—Antonio José da Rocha, armazem de carne 6$000
Idem 29.—Antonio Gomes de Carvalho, idem 6$000
Idem 31. — Antonio Gonçalves Ferreira, idem 6$000
Idem 33.—Constantino José Rapozo, serraria 6$000
Idem 35.—Manoel Caetano Borges, armazem de carne. 4$800
Idem 41. — Antonio Pinto de Azevedo, idem 6$000
Idem 45.—José Joaquim Duarte, idem. 6$000
Idem 45 A.—Ignacio Bento de Loyola, typographia 4$000
Idem 47 A.—Alexandre José da Rosa, armazem de carne. 4$800
Idem 47.—Viuva Botelho (no fundo), serraria 4$000
Idem 49. — Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, taberna. 6$400
Idem 49 A.—Manoel Luiz de Mello (no fundo), serraria 6$000
Idem 51.—Joaquim Luiz Virães, armazem de carne 8$000
Idem 51 A.—Francisco José Rapozo (no fundo), serraria. 4$000
Idem 55.—José Hygino de Miranda (no fundo), idem. 4$000

Primeira travessa da Praia.

Numero 5.—João da Silva Magalhães, armazem de farinha 2$880
Idem 7.—Antonio Pinto de Souza, idem 2$880

Segunda travessa da Praia.

Numero 1 e 3.—Antonio Alves de Miranda Guimarães, armazem de recolher. 12$000

Travessa do arsenal.

Numero A.—Manoel da Silva Moreira, armazem de farinha 8$000
Idem 1 A, e 1 B.—João Baptista dos Santos Lobo, taberna 12$000
Idem 1.—Manoel de Assis Tavares, armazem de farinha 8$000
Idem 3.—Antonio José da Costa, armazem carne 8$000
Idem 5.—João Viveiro Patricio, idem 8$000
Idem 7. — Joaquim Francisco da Silva Coelho, idem 8$000
Idem 9.—Luiz Borges de Cerqueira, idem. 8$000
Idem 11.—João Baptista dos Santos Lobo, idem 8$000

Rua Nova da Praia.

Numero 4.—Francisco da Costa Ribeiro, armazem de farinha 8$000
Idem 6.—Manoel Alves Cardozo, armazem de recolher. 10$000
Idem 14 e 16.—Henrique Forster & Companhia, idem 28$000
Idem 27. — Francisco de Paula Saboia, armazem de couros 16$000
Idem 28.—Luiz José Marques, taberna. 5$760

IMPOSTO DE 40$ RÉIS SOBRE CASAS DE MODAS.

Rua Nova.

Numero 32.—Theard 40$000
Idem 34.—Rosa Hardy 40$000
Idem 58.—Routier 40$000

IMPOSTO DE 20$ RÉIS SOBRE CASA DE JOGO DE BILHAR.

Rua da Cadeia.

Numero 2.—Antonio Joaquim de Faria Patricio 20$000

Travessa dos Expostos.

Numero 10.—Manoel Lourenço Cesar 20$000

Travessa do Ouvidor.

Numero 2.—Joaquim José de Paiva. 20$000

Primeira secção do consulado provincial, 4 de janeiro de 1858.—O lançador, Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Communicados.

AO JULIO.

O carnaval, essa verdadeira epoca de folgares sem fim, está á nossa porta. Nenhum janota ha que não queira, sob a egide de uma phantasia qualquer, dar ou trocar com a dama de seus encantos um objecto. He nessa occasião que os melhores e mais bellos passos na carreira amatoria se dão ; nada ha que não seja permittido a um joven qualquer que se aproxime de uma dama, trajando elegantemente, uma vez que não exceda os limites do justo e do honesto.

Presentemente, que tudo custa preços fabulosos, a factura de um trajo á caracter, deve importar em centos de mil réis, e por conseguinte extinguir-se-hia o gosto do carnaval.

Mas, felizmente, nenhum mal ha que não tenha remedio, quando elle não he de morte. Na rua — ESTREITA DO ROZARIO — na casa do Julio, antigo ponto de Santa Isabel, acha-se aberto um rico guarda-roupa, contendo tudo quanto de melhor e mais rico ha.

Todos os caracteres desde os antigos Gallos até nossos dias, ahi são encontrados. Os trajes das cortes de Henrique IV, Luiz XIV, Carlos V, Filippe II, Napoleão I, Nicoláo I, e de outros muitos reis não só do presente, como do seculo passado ; os vestuarios dos celebres zuavos da guerra do Oriente, e innumeros caracteres se ácham á disposição.

Nós que visitamos esse estabelecimento, que se acha montado como os melhores que no Rio de Janeiro existem, não podemos fartar-nos ao dever de convidar os amantes do carnaval a irem sortir-se nessa casa. * *

Cidade de Nazareth 8 de fevereiro de 1858.

Representou-se a noite passada em o nosso theatro o drama—O triumpho da imprensa livre— segundo lhe tinhamos feito saber precedentemente : o enredo da peça, bem como sua execução, agradaram bastante, sendo disso prova os repetidos applausos, que da platea eram dirigidos aos differentes actores.

A Sra. D. Francisca, de quem lhe fallamos na ultima data, fez a sua estréa pelo papel de Virginia, mulher do capitão Pedro : não desgostamos de vela nesse caracter ; e, não obstante se lhe notar certo ar de embaraço, preoccupação, ou cousa que o valha, que tomamos pelo acanhamento natural em qualquer, que não tendo ainda uma reputação estabelecida, acha-se pela primeira vez perante um publico desconhecido, em quem sempre se suppõe illustração, e nenhuma indulgencia para as mais insignificantes faltas ; não obstante, dizemos nós, pode vir a ser excellente actriz, para o que tem bellas proporções, taes como figura esvelta, rosto lindo, falla insinuante, e mimica expressiva e natural.

A concurrencia nessa noite não correspondeu a expectativa por causa de copiosas chuvas que tinham cahido antecedentemente, de maneira que só poderam vir ao theatro as pessoas da cidade, ou de muito perto.

Domingo seguinte (14) irá á scena em beneficio do Sr. Coimbra, o drama intitulado—D. Cesar de Bazan—seguido do vaudeville—Mariquinha a Leiteira.—O dia em que deve ter logar a recita, a celebridade da peça, e mais que tudo a estima de que goza aqui o beneficiado, que verdade seja dita, não tem poupado esforços, já arranjando a sua custa uma vista magestosa para o theatro, e já mandando vir dessa capital um artista (musico) de nota para dirigir a orchestra, são circumstancias, para que se deva esperar nesse dia uma enchente monstro.

Consta-nos tambem que o carnaval vai ser celebrado aqui com algum estrondo : haverá cavalhadas, baile masqué, e outros petiscos mais, de que talvez lhe fallaremos opportunamente.

Como vê, a carne de 10$ rs., e a farinha de 13 rs. (a cuia) não são motivos para que o nosso bom povo deixe de divertir-se.

O espectador.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Por um admiravel -espirito de imitação - acaba o Sr. Dr. Aquino de jurar sob sua palavra de honra — have-lo eu convidado a fazer desapparecer do archivo da commissão de hygiene os - importantes- papeis relativo á retirada dos deputados do Lazareto, no que tinha já concordado o Sr. Dr. Pereira do Carmo, a quem havia eu tambem fallado.

O Sr. Dr. Aquino estava sem duvida allucinado no momento em que se encasquetou de uma solicitação, que nunca existiu, que seria contraria aos meus costumes e que além disso está fora da esphera da credibilidade. Não era possivel commetter a imprudencia, senão a pequice, de confiar-me a um homem com quem nunca havia privado, e que antes o considerava meu desaffecto gratuito de longa data, tornando-se ao depois inimigo rancoroso : nem havia necessidade que me obrigasse a tentar a sua indefectivel austeridade, expondo-me a um revez ; porquanto a retirada dos deputados do Lazareto não me trazia responsabilidade ou dezar algum ; e nem eu tinha que punir os deputados quarentenarios pela infracção dos regulamentos, que por ventura commettessem. A que fim a subtracção dos taes — preciosos — documentos, que aliás devem existir na secretaria do governo, onde tudo deixei ? Se o Sr. Dr. Aquino esperava que eu lhe pedisse esse favor, achou-se enganado, e até hoje não deu fé do engano.

He igualmente falso o outro caso dos registros das discipulas da aula de obstreticia. Creio que o Sr Dr Aquino contestava a autoridade da presidencia para expedir os diplomas respectivos : mandei-os passar, e o governo sustentou o meu acto. A que vieram questões de registros ? Não me lembro dellas.

Diga o Sr. Aquino o que quizer, jure quanto quizer ; não me dou por injuriado : sua alma sua palma.

José Bento da Cunha e Figueiredo.
10 de fevereiro de 1858.

Publicações a pedido.

O abaixo assignado avisa a todos os credores do casal dos fallecidos seu sogro e sogra, o tenente coronel Manoel Gomes da Silva, e D. Joaquina Senhorinha da Silva, que se acha encarregado a autorisado por todos os herdeiros do mesmo casal, e com todos os poderes geraes e especiaes, para liquidar todos os creditos activos e passivos, pertencentes ao referido casal, e para isso convida a todas as pessoas, que tiverem titulos de dividas activas ou passivas, para comparecerem em casa de sua residencia na cidade de Goianna, no prazo de 30 a 40 dias, afim de se liquidarem esses debitos, como melhor for e convier as partes interessadas.

Todos os herdeiros desse casal, desejam ardentemente, que quanto antes tenha lugar essa liquidação, afim de se acabar a gana e desmesurada avidez do Sr. Dr. Felinto, juiz municipal da villa do Pilar, que por seus actos, tem demonstrado querer absorver todo accervo heriditario e mormente o engenho, que quasi todos os dias he penhorado sob pretexto de debitos da fazenda publica e em nome do presidente da provincia. Entretanto que esse Sr. Dr. Felinto, só parece ter em vista apascentar uma vingança em satisfação de odios antigos, que existem entre o abaixo assignado e outros herdeiros do mesmo casal, e o Sr. Ismael seu cunhado, a quem o abaixo assignado outr'ora despejou do engenho Gramame, que he objecto da gana e avidez desse juiz vingador. Quanta falta de milindre e de nobreza de sentimentos tem ostentado o Sr. Dr. Felinto nessa tenacidade com que persegue aos herdeiros desse casal ! ? O que revela, que dous são os agentes motores dessa perseguição, a saber : ambição e vingança.

Para satisfazer a ambição desse Sr., lhe indicamos um meio honesto, que he apresentar-se com dinheiro para pagar os debitos do casal, e ficar-se com o engenho, senão por si ao menos por interposta pessoa, e assim mais nobremente se vingará dos herdeiros . Sr. Dr. Felinto, a ambição e a vingança não devem ter guarida no peito do homem honesto e mormente no de um juiz, que representa neste mundo o importante papel de distribuidor da justiça de Deos, que manda dar a cada um o que he seu. Recorde-se o Sr. Felinto daquelle conselho, que dava Cicero ao senado de Roma, por occasião de accusar a Catilina : – Patres conscripti, qui de rebus dubiis consultant ab odio, amititia, ira, atque misericordia vacuos esse decet.

Melhor fora portanto, que o Sr. Dr. Felinto, para não expor sua toga algum borrão, se averbasse de suspeito nessa pendencia, deixando que outro juiz desempeçado do espirito de vingança e ambição fizesse justiça, ao abaixo assignado, e aos de mais herdeiros seus desaffectos.

Bem sabe V. S. o que se deu entre o abaixo assignado e seu respeitavel cunhado Ismael. A imprensa deu conta de tudo isso, e V. S. não podia deixar de resentir-se. Entretanto faça o que qnizer, que nós faremos o que entendermos.

Roga encarecidamente o abaixo assignado a todos os credores e devedores do casal, que não deixem de comparecer no prazo marcado, sob pena de difficultarem mais a cobrança e liquidação de seus debitos e de os tornarem quasi inexequiveis.

José Cesar de Albuquerque.
Goianna 31 de janeiro de 1858.

Eleição da mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação para o anno de 1858.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Joaquim Lopes da Costa Maia.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. José Matheus Ferreira.
Juiza por eleição.
A Exm.ª Sr.ª D. Maria Ursula Moreira Araujo
Juiza por devoção.
A Exm.ª Sr.ª D. Maria Luiza Gonçalves da Silva Santos.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Antonio de Souza Rego.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Antonio Lopes Pereira de Mello.
Escrivã por eleição.
A Exm.ª Sr.ª D Maria Emilia de Gusmão Rego.
Escrivã por devoção.
A Exm.ª Sr.ª D. Josephina Dantas de Almeida.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Antonio Casemiro de Gouveia.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Manoel José Leite.
Procuradores.
Os Illms. Senhores :
Joaquim José da Costa Pinheiro.
José Dias da Silva Cardeal.
Mesarios.
Os Illms. Senhores :
José Gonçalves Malveira.
Momingos Francisco Maia.
Victorino Domingues Alves Maia.
João Baptista dos Santos Lobo.
Antonio Pereira de Farias.
João José Gomes Pinheiro.
Antonio Pereira da Silva.
José de Azevedo Maia.
Joaquim Ferreira de Sá.
Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.
Mordomos.
Os Illms. Senhores :
Manoel da Silva Nogueira.
Manoel José Carneiro.
Joaquim Duarte Campos.
Francisco José Rodrigues Bastos.
Joaquim Mendes Freire.
José Rodrigues Ferreira.
Francisco Custodio de Sampaio.
Antonio Joaquim Vidal.
Manoel José Lopes.
Capitão José Luiz Pereira Junior.
Francisco Gomes Castellão.
Joaquim Francisco dos Santos.
Henrique de Oliveira Soares.
José Martins da Cruz.
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Manoel Antonio Flores.
André Guilherme Brekenfeld.
Luiz de Oliveira Lima.
José Duarte de Oliveira Rego.
Manoel de Azevedo Pontes.
Lourenço Luiz das Neves.
João Baptista Campos.

Consistorio da irmandade de N. S. da Congregação em 6 de dezembro de 1856.-- O escrivão José de Azevedo Andrade.

Relação das pessoas que no termo do Brejo subscreveram para a obra do asylo de mendigos.

Tenente coronel Caetano de Oliveira Mello.	30$000
Dr. Joaquim Jorge dos Santos.	20$000
Tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade Junior.	10$000
Vigario Pedro Marinho Falcão	10$000
José Antonio Pereira.	10$000
Manoel Cordeiro dos Santos.	10$000
Francisco Dias Cordeiro.	10$000
José Maria de Albuquerque Callado.	6$000
Antonio Alves Maciel.	6$000
José do Rego Couto Maciel.	5$000
Florencio José de Albuquerque Cavalcanti.	4$000
Elias Francisco Bastos.	2$000
Total.	123$000

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 1|4 a 23 1|2 d. a 60 e 90 d.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 a 115.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas.	32$000	33$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400.	17$000	
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros.	2$040	2$060
Ditos columnarios.	2$040	2$060
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10.	152:031$117
Idem do dia 11.	13:038$649
	165:072$766

Descarregam hoje 12 de fevereiro
Escuna hollandeza—Acolus—queijos, batatas e genebra.
Patacho americano—Union—bacalhao.
Barca ingleza—Carolina—bacalhao.
Brigue portuguez — Margarida — cebolas e pipas vasias.
Barca portugueza—Gratidão—diversos generos.
Brigue sueco—Wilhelm Termeder—taboado.
Escuna ingleza—Ebb Frederick—polvora.
Barca franceza—Pernambuco—mercadorias.
Barca portugueza—Maria Feliz—pedra.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	64
» » com generos	659
Total	723
Volumes sahidos com fazendas	290
« » com generos	260
Total	550

IMPORTAÇAO.

Vapor inglez Tyne, precedente de Southampton, Lisboa, Madeira, Tenerife e S. Vicente, manifestou o seguinte :
1 embrulho fazenda de seda ; a Augusto Cesar de Abreu.
4 caixas fazenda de algodão, 1 dita amostras ; a Southall Mellors & C.
1 caixa joias, 2 ditas chapeos de sol, 20 caixas e 4 embrulhos ; a João Keller & C.
1 caixinha miudezas ; a B. J, de Souza.
1 embrulho amostras ; a Barroca & Castro.
1 caixa amostras ; ao barão da Boa-Vista.
1 caixinha miudezas ; a H. Noake.
1 embrulho amostras ; a Arkwright Tuchnew & C.
1 caixa amostras ; a G. da Silva Guimarães.
1 dita ditas ; a Siqueira & Pereira.
2 ditas ditas ; a E. Leconte.
8 ditas ditas ; a Timm Mousen & Vinessa.
1 dita ditas ; a Dr. Feitosa.
2 ditas ditas ; a Burle & Souza.
3 ditas ditas e 9 caixas joias ; a J. P. Adour & C.
1 dita ditas ; a J. T. Keller & C.
1 dita ditas, 1 dita joias ; a F. Sauvage & C.
1 embrulho ditas ; a N. O. Bieber & C.
1 caixinha ditas ; a Ins Bayliw L. Furness.
1 caixa objectos para escriptorio ; a Whately Forter & C.
1 embrulho miudezas ; a Saunders Brothers & C.
1 caixa miudezas ; a João Cardozo Ayres.
1 dita objectos de escriptorio ; a Carvalho & C.
1 dita amostras ; a Fox Brothers.
1 dita ditas, 1 embrulo gazetas ; a W. May.
1 embrulho gazetas ; a Bastos & Lemos.
1 dito livros ; ao director do Banco do Brasil.
1 fardo gazetas ; a A. M. C. Soares.
1 caixinha dinheiro ; a Manoel J. Oliveira.
1 sacco dinheiro ; a Ferreira Lima.
1 barrica ignora-se, 2 caixas relogios ; a ordem.
1 caixa joias ; a Ch. Hardy.
1 dita ditas ; a Miguel Archanjo de Figueiredo.
2 caixas joias, 1 dita relogios ; a Babedchmettand.
2 ditas relogios ; a Henry Gibson.
Brigue inglez Spray, vindo de Terra Nova, consignado a James Crabtree & C., manifestou o seguinte :
2700 barricas bacalhao ; aos mesmos.
Polaca hespanhola «Albertina», vinda de Montevidéo pelo Rio de Janeiro, consignada a Aranaga & Bryan, manifestou o seguinte :
2,900 qq de carne secca e 25 couros seccos ; aos mesmos.
Barca ingleza «Midas», vinda de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :
3,160 volumes bacalhao ; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 10.	39:420$322
Idem do dia 11.	6:357$198
	45:777$520

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 10.	832$848
Idem do dia 11.	188$443
	1:021$291

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1858.

Liverpool—Barca ingleza «Queen», J. Crabtee & C., 920 saccos assucar, 127 saccas algodão.
Porto—Barca portugueza «Sympathia», diversos carregadores, 50 saccos assucar, 50 cascos mel.
Lisboa—Barca portugueza «Nova Amizade», diversos carregadores, 280 saccos assucar, 70 cascos mel.
Lisboa—Polaca portugueza «Maria Ignez», F. S. R. & Filho, 34 cascos mel.
Lisboa —Brigue portuguez «Monteiro I», Novaes & C., 30 cascos mel.
Falmouth — Patacho hollandez «Zwerver», Henr Brunn & C., 600 saccos assucar.
Canal—Barca ingleza «Missionary», C. J. Astley & C., 640 saccos assucar.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Hortencia», Aranaga & Bryan, 25 cascos aguardente.
Genova—Patacho sardo «Maria», Bastos & Lemos, 1,200 saccos assucar.
Gibraltar — Polaca sarda «Antonieta», F. Pinto & C., 1,000 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'.

Rio da Prata pela Bahia, escuna sarda «Emilia», de 181 toneladas, conduzio o seguinte : — 100 pipas aguardente, 30 toneladas de area para lastro.

Lisboa, brigue portuguez «Venus», de 316 toneladas, conduzio o seguinte :—2,634 saccos e 2 barricas assucar, 218 cascos mel, 282 couros salgados.

Liverpool, barca ingleza «Netherton», de 407 toneladas, conduzio o seguinte : — 4,900 saccos assucar, 190 saccas algodão, 2 caixas rapé em transito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10.	7:152$542
Idem do dia 11.	1:029$735
	8:182$277

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10.	26:018$947
Idem do dia 11.	3:858$397
	29:877$344

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro—22 dias, hiate brasileiro «Piedade», de 241 toneladas, capitão Joaquim José Alves da Neves, equipagem 11, carga 1,300 barricas com farinha de trigo e mais generos ; a B. Lourenço. Pertence a Pernambuco.

Rio Grande do Sul — 35 dias, brigue brasileiro «D. Affonso», de 212 toneladas, capitão Manoel Antonio Marques, equipagem 12, carga 10,111 arrobas de carne ; a Baltar & Oliveira. Pertence a Pernambuco.

Aracaty—12 dias, hiate Brasileiro «Aurora», de 331 toneladas. capitão João H. Pereira, equipagem 6, carga couros e mais generos ; a viuva Caminha e Filho. Pertence a Pernambuco, Passageiros, João Ferreira Tavares, João F. de Castro. Francisco Manoel de Farias e o menor Manoel F. da Hora.

Parahiba—2 dias, hiate brasileiro «Flor do Brasil», de 28 toneladas, capitão João F. Martins, equipagem 4, carga toros de mangue ; a Justino da Silva Boa Vista. Pertence a Pernambuco. Passageiro, Manoel B. de Paiva.

Terra Nova — 30 dias, patacho americano «União States», de 234 toneladas. capitão G. W. Foxwell, equipagem 8, carga 2,760 barricas 178 caixas com bacalhão ; a ordem. Pertence a Liverpool.

Londres—41 dias, escuna sueca «Ebba Fredericka», de 170 toneladas, capitão A. T. Shromberg, equipagem 7, carga fazendas, polvora e mais generos ; a Eduard Wite. Pertence a Uddevalla.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Escuna sarda «Emilia», capitão M. Oliverp, carga aguardente.
Canal — Brigue dinamarquez «Roska», capitão A. Luhlenbers, carga assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Venus», capitão I. C. Valverd, carga assucar e mel.
Para'—Palhabote brasileiro «Venus», capitão Jacintho N. da Costa, carga assucar e mais generos.
Liverpool—Barca ingleza «Netherton», capitão Thomaz Eales, carga assucar.
Parahyba—Polaca sarda «Maria Elisa», capitão José Gageiro, carga assucar.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS.

Dia 11 de fevereiro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.
6 da m.	Comulus	SE	Reg.	26.6	21.3	80	79°
9 »	»	»	»	27.7	22.2	82	80°
1|2 dia	Cirrus	»	»	29.4	23.5	85	83°
3 da t.	»	»	»	»	»	»	84°
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	84°

A noite esteve clara e a briza fresca. O hygrometro dá humidade na atmosphera.

Observatorio do arsenal de marinha 10 de fevereiro de 1858. Viegas Junior.

Editaes.

O cidadão Manoel Ferreira Accioli, juiz de paz do segundo anno em exercicio no primeiro desta freguezia de San-José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, ou della noticia tiverem, em como a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares me endereçou por escripto a petição do theor seguinte :

Petição.

Diz a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que sendo ella credora de José Ignacio da Assumpção, pela quantia de 822$480 rs. de principal de duas letras vencidas ; além dos juros, e não tendo o supplicado até o presente solvido este seu debito, requer a supplicante a V. S. sirva-se de o mandar notificar para na primeira audiencia deste juizo, ou conciliar-se pagando amigavelmente o que deve, ou ver seguir os meios contenciosos, pena de revelia, e porque o supplicado se acha ausente em lugar não sabido, requer a supplicante que julgada a ausencia, se affixem editaes afim de por esse meio se effectuar a citação requerida, como determina o artigo 2.º da disposição provisoria : assim pede ao Illm. Sr. juiz de paz lhe defira.—E R. M.—Como procurador, Luiz Francisco de Mello Tavares.

E mais se não continha em dita petição, que me sendo entregue, e por mim lida e examinada, dei o despacho do theor seguinte :

Despacho.

Justifique, e então proceda-se como for de direito. Freguezia de San-José do Recife, 30 de outubro de 1857.—Accioli.

E mais se não continha em dito meu despacho aqui copiado, por força do qual produzio a supplicante suas testemunhas, e subindo-me os autos conclusos em vista das mesmas, dei e proferi a sentença do theor seguinte :

Sentença.

Julgo por sentença o deduzido na petição a fl. 2, em vista do depoimento de fls. e fls. e mando que se passe carta de editos com o prazo de trinta dias, para o fim de que trata a petição, pagas as custas pela justificante. Freguezia de San-José do Recife, 18 de dezembro de 1857. — Manoel Ferreira Accioli.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão que esta escreveu, e de meu cargo, passou a presente carta de editos com o prazo de trinta dias, pelo qual e seu theor se chama, cito e hei por citado ao supplicado ausente José Ignacio da Assumpção, para todo o fim declarado na petição supra transcripta, afim de que compareça por si ou por seu bastante procurador, na primeira audiencia deste juizo, que terá' lugar a immediata depois de findo o dito prazo, afim de conciliar-se a respeito do que fica exposto, pelo que toda e qualquer pessoa, parentes ou amigos do dito justificado, o poderão fazer sciente do que acima fica referido, afim de que não fique indefeso ; e o porteiro deste juizo Francisco João Honorato Serra Grande affixará' e publicará' a presente no lugar do costume, passando certidão em forma, e será' publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta freguezia de San-José do Recife, aos 18 de dezembro de 1857. — Eu José Gonçalves de Sa', escrivão o escrevi.

Manoel Ferreira Accioli.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz municipal da 2ª vara e provedor de capellas e residuos, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que finda a terceira praça deste juizo, se ha de arrematar por quem mais der as rendas do armazem numero 5, sito no caes da alfandega, de que trata o escripto que se acha em mão do porteiro do juizo, e para constar, mandei passar o presente; que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo ou valha sem sello excausa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de fevereiro de 1858. Eu Galdino Themistocles Cesar de Vasconcellos, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

--- De ordem do Exm. Sr. barão de Camaragibe, director desta faculdade, faço publico, que está posta a concurso, com o prazo de 4 mezes, a cadeira de francez do curso dos preparatorios da mesma faculdade ; pelo que nenhum candidato se poderá inscrever sem que justifique previamente perante o Exm. Sr. directer ; primeiro, ser cidadão brasileiro ; segundo, maioridade legal ; terceiro, moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos ; quarto, capacidade profissional. Os que porem tiverem sido em algum tempo condemnados a galés ou soffrido accusação judicial de furto, roubo estellionato, banca rota, rapto ou outro qualquer crime, que offenda a moral publica, ou a religião do estado, não se poderão inscrever ; excepto se a accusação judicial tiver sido arguida de falsa pelo candidato, e não houver provocado condemnação judicial, e assim o decidir a congregação por via de recurso interposto dentro de dez dias.

Para a capacidade profissional deverá exhibir o candidato algum dos documentos seguintes : 1.º titulo de capacidade, na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da corte ; 2.º titulo de professor publico, tambem da materia em concurso concedido pelo governo imperial ; 3.º deploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, que forem dispensadas dessa prova pelo governo ; ou que se quizerem prestar a um exame previo : tudo de conformidade com o cap. 4.º do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 4 de fevereiro de 1858.— O secretario, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 25 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos do quartel da villa do Cabo, avaliados em 1:210$ rs.

E para contar so mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de fevereiro de 1858.—O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr, inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 4 de março proximo vindouro, vai novamente á praça para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos precisos na ponte de Goianna, avaliados em 3:472$000. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de fevereiro de 1858. -- O secretario, A. F. d'Annunciação.

Declarações.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico para, conhecimento de quem interessar que, em comprimento de ordem do tribunal do thesouro nacional, tendo de ser retiradas da circulação as notas do thesouro do valor de 20$ da terceira estampa (papel amarello) proceder-se-ha desta data em diante a substituição das ditas notas na thesouraria desta provincia, sendo esta substituição sem desconto algum ; até que em tempo competente se marque o dia em que principiará' o desconto da lei no valor das notas, que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1858. — O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

—A camara municipal do Recife, estando autorisada pelo governo da provincia a contractar por empreza a conclusão da obra do matadouro publico da Cabanga, cedendo ao emprezario pelo tempo que se convencionar o producto do imposto de 500 reis por cabeça de gado consumido no deste municipio, aceita neste sentido propostas de quem se queira encarregar da mesma obra e franqueza ao exame dos interessados a planta e orçamentos respectivos, tendo sido este ultimo alterado em consequencia da obra, dos preços dos materiaes e dos jornaes. Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 10 de fevereiro de 1858.— Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente.---Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Capitania do porto.

Convindo que o canal do mosqueiro esteja sempre desembaraçado para não prejudicar o livre transito dos navios a ficarem em diversos ancoradouros, manda o Illm. Sr capitão do porto fazer publico que só he permettido as barcaças, alvarengas e outras pequenas embarcações poderem estar encostadas aos cáes quer descarregando ou carregando, ou então da coroa dos passarinhos e na maré pequena depois de atravessada a ponte do Recife ; sob pena de multa aos proprietarios das mesmas embarcações na conformidade do regulamento das capitanias.

Capitania do porto de Pernambuco em 30 de janeiro de 1858 - O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que no dia 25 do corrente, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do 1º lanço da ramificação do Japomim avaliada em 17:360$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de fevereiro de 1858.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 25 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada do Pão d'Alho, por tempo de 10 mezes e pelo preço de 6:900$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de fevereiro de 1858.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Baile popular
DE
MASCARAS E PHANTASIA
NO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Sabbado 13 de fevereiro.

Neste dia haverá o primeiro baile do carnaval que será com sumptuosidade e brilhantismo para o que não se pouparão despezas e mesmo sacrificios, a musica será reforçada e executará novas e variadas peças para o que se preveniu com antecedencia. O salão estara decentemente decorado e brilhantemente illuminado, a boa ordem e harmonia que sempre tem reinado nos bailes populares dispensam-nos de extensos e pomposos annuncios para chamar a attenção do publico para conhecimento do qual os directores julgam conveniente dar publicidade a alguns artigos do regulamento que rege os mencionados bailes os quaes tem sido observadas com louvavel zelo da policia.

Entrada de cavalleiros 2$, damas gratis.

Deve principiar as 8 horas e terminar as 2.

ARTIGO VI.
São prohibidos.
§ 2. Gritos que causem perturbação.
§ 3 Palavras e acções que offendam a moral.
§ 4. Chamar pelo nome ou apellido dos que estiverem disfarçados.
§ 6. Ameaças ou palavras insultuosas.
§ 7. Entrar com armas prohibidas.

ARTIGO VII.
He prohibido a qualquer pessoa intrometter-se nas conversações particulares de outras quando estas não queiram ser ouvidas.

ARTIGO X.
Compete aos agentes de policia velar sobre a ordem em geral e fazer observar o presente regulamento, a bem da ordem em geral e regularidade dos bailes, nos quaes só deve reinar ordem e satisfação.

Avisos Maritimos.

Pará e Maranhão.

O veleiro palhabote Alfredo vai seguir viagem a estes dous portos com muita brevidade, para onde recebe carga a frete : os pretendentes queiram dirigir-se ao capitão Antonio Travasso da Rosa, ou aos consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a bem conhecida barca Flor de S. Simão, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

-- Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento ; para o resto quem quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Firma, para o que ja tem parte da carga, para o resto bem como passageiros e escravos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34 ou com o respectivo capitão Manoel de Freitas Victor, na praça.

Ceará, Maranhão e Pará.

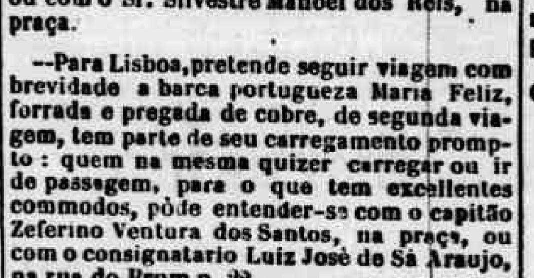
Espera-se de Maranhão a barca Lusitana, que partirá poucos dias depois de sua chegada, por ter metade da carga prompta, para o restante a tratar com os consignatarios Tasso Irmãos.

— Para Lisboa o bem conhecido brigue portuguez Constante pretende sahir com brevidade · quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece os melhores commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o Sr. Silvestre Manoel dos Reis, na praça.

--Para Lisboa, pretende seguir viagem com brevidade a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de segunda viagem, tem parte de seu carregamento prompto : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, pòde entender-se com o capitão Zeferino Ventura dos Santos, na praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22.

Porto.

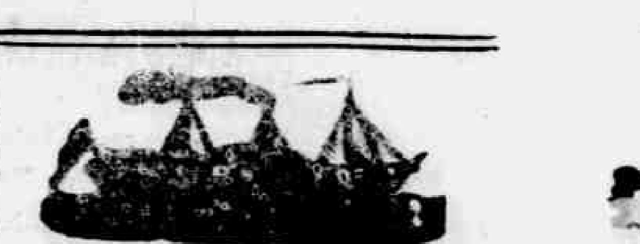
A barca portugueza Sympathia, de primeira marcha, vai sahir com muita brevidade por ter dous terços de sua carga prompta : para o restante e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 12.



Companhia
Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock, commandante primeiro tenente A. C. de Brito, he esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente mez de fevereiro. Recebe-se desde ja passageiros, dinheiros e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir despachada com antecedencia até o dia 16 : agencia rua do Trapiche n. 40.

--- Para Lisboa pretende sahir com brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho portuguez Maria Ignez, capitão Antonio José da Rocha : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, trata-se com os seus consignatarios.



COMPANHIA
Pernambucana.

Não tendo podido o vapor Iguarassu' por falta de engenheiros machinistas seguir para os portos do norte de sua escala, continua a receber carga para os mesmos inclusive o da Parahiba, será annunciado previamente o dia da sua partida.

Leilões.

-- H. A. Cowper consul de S. M. B. estando prestes a retirar-se temporariamente para Inglaterra, fará leilão por intervenção do agente Oliveira da mobilia da sua casa de campo na Magdalena, com entrada pelo antigo viveiro, consistindo a mesma em mesa redonda e consolos com espelhos, sofás, cadeiras, ditas de braços e de balanço, bancas para sofas, um forte piano, ricos quadros, lustres para salas de visitas, candeeiros, figuras de pedra para mesa, porta joias, frascos para cheiro, ricas pinturas, cortinados para janellas otomans, alcatifas e esteiras para forro de sala, guarda livros, rica secretaria, bancas para jogo, apparelho completo de magicas, camara optica completa, globos geographicos, gamão, bagatella e outros jogos, cadeiras de junco, cabides, apparelho para jogos de florete e pegilato, toucadores, guarda roupa, camas de ferro para casados e solteiros, pistolas, lavatorios, lanternas, mesa elastica para jantar, aparadores, machina para amolar facas, um deposito de gelo, um cabriolet com arreios, carroça com arreios inglezes e cavallo, porção de arame para cerca, e outros muitos objectos para jardim etc. : sabbado 13 do correute as 10 horas da manhãa no indicado sitio.

Leilão de bacalhao.
Hoje
12 do corrente pelas 10 horas da manhãa no caes da alfandega
PELO AGENTE
Pestana.

O agente Pestana fará leilão no dia e hora acima designados por conta de quem pertencer
DE
Parte da carga de bacalhão da barca ingleza Sprit of the Times vinda de S. João com toque de avaria.

Leilão de queijos
Hoje
12 do corrente pelas 11 horas da manhãa a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega
PELO AGENTE
Pestana

O agente Pestana fará leilão no dia, hora e lugar ácima determinados por conta de quem pertencer
DE
50 caixas de queijos flamengos muito novos, chegados proximamente a este mercado.

Leilão

O agente Pestana fará leilão sabbado 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega
DE
179 saccos com milho.
20 ditas com feijão.

Leilão' de farinha de trigo.
SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE.
No armazem dos Srs. Tasso Irmãos junto á ponte nova
PELO AGENTE
Pestana

O agente Pestana fará leilão segunda-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa por conta de quem pertencer
DE
Cerca de 200 barricas com farinha de Trieste

Fazendas avariadas
HOJE

Sexta-feira 12 de fevereiro do corrente, as 10 horas da manhãa o agente Oliveira fara' leilão, a' porta da alfandega, das fazendas inglezas avariadas ja antecipadamente annunciadas por extenso neste Diario.

Avisos Diversos.

-- A pessoa que quizer comprar uma casa na rua do Tambia; que rende 12$, mensaes por 1:350$000 dirija-se a rua do Cotovello n. 58.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, que tenha pratica e boa conducta : no pateo do Terço n. 12, para tratar das 6 horas as 9 da manhãa e das 4 as 6 da tarde, na mesma taberna.

-- Precisa-se alugar um moleque de 16 a 20 annos para o serviço interno de uma casa estrangeira : quem o tiver annuncie ou procure no escriptorio do primeiro andar da casa n. 20 da rua do Torres, praça do Corpo Santo.

-- Precisa-se de 500$ a premio dando-se por garantia um ou dous escravos, quem este negocio quizer annuncie para ser procurado.

-- Offerece-se um homem portuguez muito activo casado com pouca familia, para tomar conta de um engenho para elle administrar, pois acha-se com alguma intelligencia para as determinações dos serviços : quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Collegio n. 6, a qualquer hora que se dirá quem he a pessoa.

-- Qualquer pessoa que more no bairro da Boa-Vista, e quizer trocar por aluguel a casa em que morar por uma na rua de Santa Thereza com commodos para familia dirija-se a rua do Amorim n. 33, segundo andar.

ILEGÍVEL

O general em chefe do exercito carnaval,

ordena que todos os senhores que receberam a gratificação de 4$000 são obrigados a deporem essa quantia nos cofres do commissariado da rua estreita do Rosario n. 4, e receberem ahi uma capa para cobrirem seus uniformes de grande parada, nos dias de nosso anniversario carnaval de 14, 15 e 16 deste mez.--Assignado-Familicão.

— Um estrangeiro precisa de um sitio, preferindo de ponte de Uchoa até o Monteiro, com estribaria e cocheira : quem o tiver e quizer alugar, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

--- Roga-se a quem achou um pavão, o qual estava sem cauda e com a aza esquerda arrancada, e por isso suppõe-se ter ido para algum quintal proximo, que desappareceu desde a tarde de 9 do corrente, da casa n. 2, unica que tem sotão na frente, na travessa do Mondego, vulgo becco das Barreiras, que querendo restituir, leve-o a dita casa, que será recompensado.

--- Francisco Bento de Oliveira despedio-se da casa dos Srs. Francisco Severiano Rabello & Filho, e agradece o bom tratamento que teve durante o tempo que esteve em sua casa. Recife 11 de fevereiro de 1858.

--- Robert Okell, subdito britanico, retira-se para Inglaterra.

--- Os dous amassadores que se offereceram na padaria da rua da Senzala, queiram apparecer na mesma.

— Dá-se dinheiro a premio sob hypotheca em bens de raiz, com juro razoavel : a tratar na rua Velha n. 34, segundo andar.

--- Os Srs. Joaquim José Ramos (alferes), Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, e cadete Procopio Alves de Oliveira, teem cartas de Goianna na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Deposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades : ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a salca, coentro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela ; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

-- No dia ultimo de novembro ou 1.º de dezembro de 1857, perdeu-se ou furtaram de Cravatá até o engenho Queimadas, do capitão Christovão, 910$000, sendo duas notas de 200$ verdes, tres de 100$, duas amarellas e uma branca, tres de 50$ e tres de 20$: roga-se aos senhores delegados e subdelegados e inspectores, e o Sr. do engenho lhe façam a honra e favor terem algum cuidado sobre os moradores, que pode algum ter achado ou furtado, e ser pessoa que não possa ter dinheiro e appareça com elle ; a pessoa que achou, quereudo restituir, dar-se-ha 150$000 de grtificação, em Cravatá, em casa do dito, ou em casa de Azevedo e Borges.

--- O Sr. Targino Silverio de Souza Magalhães tenha a bondade de concluir o negocio desde 1855, na rua do Crespo n. 15.

--- Tem hoje, 12 do corrente, de serem arrematados em praça, na porta do juiz de paz da freguezia de S. José, os bens penhorados a João de Souza Rangel, 8 cadeiras americanas, assento de pao, 3 banquinhas, 1 espelho toucador, as 9 horas do dia, a requerimento de Antonio Joaquim de Sant'Anna.

--- Precisa-se de um homem para servir em uma cocheira, na cidade da Victoria (Santo Antão) : a tratar na rua Augusta n. 28.

--- Arrenda-se o armazem da casa sita na rua do Vigario n. 22 publico, e 71 particular, pertencente ao patrimonio dos orphãos : os pretendentes dirijam-se a Gabriel Soares Raposo da Camara, ou a F. G. de Oliveira.

— Ha para alugar uma escrava crioula e moça, perfeita engommadeira, e capaz de todo o serviço : quem a pretender, dirija-se ao trapiche do algodão, e entenda-se com o Carvalho Couto.

--- Ha para se alugar uma optima casa na povoação do Monteiro, muito aceiada, pintada de novo, com mobilia em perfeito estado, etc. : quem a desejar, procure fallar no trapiche do algodão ao Carvalho Couto.

— Precisa-se de um amassador ; na padaria da rua larga do Rosario n. 48.

— Francisco Bento de Oliveira deixou de ser caixeiro de Francisco Severiano Rabello & Filho.

— No escriptorio da rua da Cadeia n. 14 póde-se ir tratar os que precisarem de tres pretos marinheiros de governo e um cozinheiro, para qualquer um dos portos de provincia.

Armazem para alugar.

Aluga-se o armazem da rua do Encantamento, aonde está collocado o lampeão, com fundo para a rua da Cadeia ; trata-se na mesma casa, rua da Cadeia n. 23.

— Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam para a Bahia ; no largo do Corpo Santo n. 6.

— O Sr. Francisco João Lins, queira ter a bondade de apparecer na loja de A. Bezerra de M. Lyra, a negocio que não ignora.

— O Sr. padre Joaquim Virissimo dos Anjos, queira ter a bondade de apparecer na rua do Queimado loja n. 46, de A. Bezerra de M. Lyra, que se lhe deseja fallar.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DO RECIFE.

O secretario do mesma, avisa aos moradores das ruas em que tem de passar a procissão de cinza, que uma commissão tem de examinar se as mesmas, estão limpas, no caso contrario ella terá de seguir outra direcção.

FESTA DE S. ROQUE.

Foi festejado com grande solemnidade este Glorioso Santo na ultima noite em que foram procuradores os Illms. Srs. Salustiano Gonçalves da Silva Cesar, Antonio Tavares de Araujo Pereira, João Pereira de Moraes, Joaquim Pereira de Moraes e José Filippe dos Santos, admiramos quanto estes illustres senhores trabalharam, para que o dia que lhes pertencia sobresahisse, e fosse em tudo superior aos dos outros procuradores. He na verdade um padrão de gloria para taes devotos, e os moradores do engenho Pagi e seus suburbios em Nazareth da Matta, jamais poderão esquecer os festeiros do dia e noite do 1º de janeiro de 1858, que lhes tocou a solemnidade do glorioso S. Roque em sua capella, isto sirva de exemplo aos outros procuradores, que não sabendo comprehender a sublime missão da religião catholica, deixaram de cumprir com os seus deveres, ficando os mesmos reduzidos a poeira, para desta sorte darem toda a gloria aos ditos, não obstante serem solteiros.

Um expectador da festa.

-- Precisa-se de um sacerdote para capellão da povoação da Serrinha, distante desta praça 23 leguas : quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá.

— I. O. C. Doyle. retira-se para a Europa levando em sua companhia sua senhora e uma filha de menor idade.

-- Joaquim Mendes Freire Vianna, cidadão Brasileiro natural do Ceará, actualmente residente nesta cidade nas Cinco Pontas, pede ao Sr que agora se assigna com igual nome que haja de muda-lo, afim de evitar duvidas que possam apparecer para o futuro.

-- O Sr. Bernardo Dias de Castro, chegado ha pouco do Porto Alegre, tenha a bondade de annunciar a sua morada para ser procurado.

-- Paga-se 50$ mensaes, pelo aluguel de duas escravas que saibam cozinhar e engommar, para o serviço de uma casa de familia : a tratar na rua Imperial fabrica de sabão.

-- Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio, os pretendentes podem dirigir-se para tratar do ajuste, na rua Real n. 15, esquina que volta para a capella da Estancia.

GRANDE ARSENAL DE MASCARAS, 18 RUA DO COLLEGIO 18

O Neves he o proprietario

Em um magnifico salão adornado com riquissimos quadros da famosa guerra do Oriente ; entre elles o bombardeamento de Sebastopol, a tomada de Malakoff etc., e da actual rebelião da India, a escalada de Delhi, o assedio de Lucknow, o ferimento do general Collins Camobell ; encontrarão os amadores do carnaval um famoso sortimento dos melhores vestuarios chegados ultimamente de Paris ; sendo a caracter, o rico uniforme dos zuavos da guarda imperial, os vestuarios de gala de Henrique IV, Clovis II, e Luiz XIV ; ricos vestuarios hespanhóes da corte de Carlos V, Filippe II, e do rei Bamba, ultimo dos monarchas Gôdos ; e alem disso ha um completo sortimento para todos os preços e caracteres, alem de uma grande porção de dominós pretos e de cores ; famosos vestuarios para cavalhadas a venesiana etc , etc. O estabelecimento estará a noite até 11 horas brilhantemente illuminado, e de dia se verão na varanda duas bellas figuras (masculino e femenino) ricamente vestidas a caracter. São convidados os entendidos na materia a visitar o estabelecimento, quer aluguem, quer não, os vestuarios.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A SAN FRANCISCO.

No dia 9 de fevereiro corrente principiara' o trafico de passageiros e generos na secção desta estrada, comprehendida entre as Cinco Pontas e a villa do Cabo, e as partidas dos trens serão reguladas pela seguinte

TABELLA.

Do Recife para o interior.

Partida.	N. 1.	N. 2.
Das Cinco Pontas. .	9 hor. da mah.	5 h. da tarde
Afogados . .	9 15' »	5 15' »
Prazeres. . .	9 30' »	5 30' »
Pontezinha. .	9 50' »	5 50' »
Ilha	10 10' »	6 10' »
Villa do Cabo.	10 30' »	6 30' »

Do interior para o Recife.

Partida.	N. 1.	N. 2.
Da villa do Cabo .	7 hor. da mah.	3 h. da tarde
Ilha	7 20' »	3 20' »
Pontezinha . .	7 40' »	3 40' »
Prazeres. . .	8 horas »	4 horas »
Afogados. . .	8 15' »	4 15' »
Cinco Pontas .	8 30' »	4 30' »

Os preços de conducção de passageiros serão os seguintes :

	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a Afogados. .	800	600	300
» » Prazeres. .	1$600	1$200	600
» » Ponteziuha	2$800	2$100	1$060
» » Ilha	3$200	2$400	1$200
» » Cabo. . . .	4$000	3$000	1$500
Da villa do Cabo a' Ilha	800	600	300
» » Pontezinha	1$200	900	460
» » Prazeres. .	2$100	1$800	900
» » Afogados . .	3$200	2$400	1$200
» » C. Pontas .	4$000	3$000	1$500

Os bilhetes para ida e volta dentro de 24 horas (ou de 48 horas se nellas se comprehender domingo ou dia de guarda) serão vendidos pela tabella seguinte :

	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a Afogados. .	1$200	900	460
» » Prazeres . .	2$400	1$800	900
» » Pontezinha .	4$200	3$150	1$600
» » Ilha. . . .	4$800	3$600	1$800
» » V. do Cabo.	6$000	4$500	2$260
Da villa do Cabo a Ilha. . . .	1$200	900	460
» » Pontezinha .	1$300	1$360	680
» » Prazeres . .	3$600	2$700	1$360
» » Afogados. .	4$800	3$600	1$800
» » C. Pontas .	6$000	4$500	2$260

N. B.—Estes bilhetes não serão transferiveis.

Roga-se aos senhores passageiros que venham munidos de troco para pagamento das passagens.

Os preços de transporte de generos serão regulados em conformidade com o decreto n. 2,014 do governo imperial, ja publicado neste «Diario».

As pessoas que quizerem bilhete de estação que dão direito a ida e volta em todos os trens, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2 ou as Estações das Cinco Pontas ou do Cabo, onde se acharão impressos, contendo todas as informações necessarias sobre o transporte de passageiros, generos, etc.

A companhia se encarregara' da entrega de generos em qualquer ponto dos bairros do Recife ou de Santo Antonio, ao preço de 50 rs. por arroba (nunca recebendo uma quantia inferior a 500 rs.)

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achará os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munick de 1854 ; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc., onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acha-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

--- O Sr. Affonso José de Oliveira, ex-director do collegio de Santo Affonso, haja de annunciar sua morada para ser procurado, ou mandar a rua da Cruz no Recife n. 62, satisfazer o negocio que não ignora. Isto se pede por favor.

Aviso ao commercio.

Um rapaz brasileiro isento inteiramente da guarda nacional, e dando garantias a sua conducta, offerece-se para guarda-livros de alguma casa commercial brasileira, portugueza, ou franceza ; tendo em todo e qualquer ramo de escripturação por partidas dobradas os conhecimentos precisos para a gestão do que se compromette á desempenhar, e sabendo perfeitamente a lingua franceza, e a arithmetica em suas mais difficeis applicações : á quem interessar pode dirigir-se a rua dos Açougcinhos n. 23, entre a rua do Padre Floriano, e a das Calçadas, ou para se entender, á rua da Cadeia do Recife n. 14, armazem, a fallar com o guarda-livros das 10 horas da manhãa as 4 da tarde ; podendo, se for mais commodo, annunciar para ser procurado.

— Dá-se á juros razoaveis sob penhores 300$ ou todo ou em partes : na rua da Praia n. 43, segundo andar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio desta praça que teem entre si estabelecido uma sociedade na loja de ferragens sita na rua da Cadeia do Recife n. 59, e que a razão commercial de ora em vante será — Vianna & Guimarães— ficando a nova firma responsavel por todas as transacções até aqui feitas por João José Ribeiro Guimarães. Pernambuco 9 de fevereiro de 1858.— Joaquim Mendes Freire Vianna.—João José Ribeiro Guimarães.

— Precisa-se de uma ama secca para cozinhar e comprar para uma casa de pouca familia : no Aterro da Boa-Vista n. 11.

-- As pessoas que tem penhores vencidos em poder do abaixo assignado, queiram apparecer para resgata-los no prazo de oito dias a contar de hoje, findo os quaes não os tirando, serão vendidos para seu pagamento.--Antonio Correia Gomes de Almeida.

— Precisa-se de um rapaz, que seja trabalhador de masseira, e que saiba ler e escrever para tomar conta de uma freguezia : na rua da Senzalla Velha n. 84.

--- Um estrangeiro precisa de um andar de sobrado, preferindo a rua da Aurora ; quem quizer alugar, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão ; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

— Miguel José Rodrigues da Costa, arrematante das dividas da massa fallida de João Chrysostomo da Lima, faz sciente aos devedores da mesma, que venham realisar os seus debitos até o fim do corrente mez : no aterro da Boa Vista n. 42, taberna ; do contrario serão as ditas dividas cobradas judicialmente.

-- Precisa-se de uma casa de um andar com cozinha nas seguintes ruas: Nova, Crespo, Collegio, Queimado, Cadeia, Rosario, Cruzes, quarteis, do bairro de Santo Antonio, e não havendo nessas ruas então nas do Aterro da Boa Vista ou Cadeia do Recife, servindo tambem um primeiro ou segundo andar de qualquer sobrado que tenha outros anderes, sendo que o aluguel deverá ser por tres mezes : quem tiver dirija-se a casa de Joaquim Marques Santiago, na rua do Brum, passando o chafariz.

DAGUERREOTYPO

Na galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahidos deste estabelecimento he assas conhecida do publico desta capital.

-- Francelino Izidoro Leal & C., tem no armazem do Annes saccos grandes de farelo vindo ultimamente de Lisboa por preço commodo.

--- Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Sebo n. 34, casa estrangeira.

--- O padre Fr. Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães declara a quem convier, que com permissão do seu Rvm. prelado, está prompto a continuar a ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, latim, francez, e musica vocal, visto como continu'a a estar no gozo da licença do governo para prestar esta instrucção, a qual subministrara não só aquelles alumnos, cujos pais ou tutores poderem pagar, como gratuitamente aos meninos pobres, que seus pais ou tutores comprovarem sua pobreza com attestados do respectivo parocho, sendo as licões dadas no convento do Carmo desta cidade, aonde se acha o annunciante das 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde, em todos os dias uteis, do dia 22 do corrente mez.

— O abaixo assignado avisa a todos os socios da sociedade de que foi caixa o fallecido Mendonça, que ainda existem 4 ou 5 moradas de casas de taipa sitas na povoação de Pedras de Fogo, pertencentes a mesma sociedade, as quaes estão devendo 18 annos de foros cada uma e que por isso devem os mesmos socios pagarem os foros vencidos, se isto lhes convier, visto que ellas estão todas arruinadas e em estado de só se aproveitar a telha ou entrega-las em satisfação do debito. O que se deve concluir no prazo de 20 dias, attenta a urgencia do negocio, e isto acontar de hoje.

José Cesar de Albuquerque.

Goianna 31 de janeiro de 1858.

— Precisa-se de uma ama que saiba soffrivelmente cozer, bem cozinhar e engommar e seja bem comportada : na rua da Praia n. 43, no segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia ; na rua do Padre Floriano n. 26.

— Os administradores da massa fallida da viuva Martins de Carvalho, convidam a todos os Srs. credores a apresentarem os seus titulos de divida no termo de 8 dias, na rua da Madre de Deos, loja dos administradores José Antonio da Cunha & Irmãos, afim de cumprir-se o que dispõe o artigo 859 do codigo do commercio.

— Precisa-se de um official de pharmacia que seja perito na sua profissão : no aterro da Boa-Vista, loja n. 56, se indicará quem precisa.

--- Fugio no domingo, 7 do corrente, da rua Bella n. 20, um papagaio, levando um pedaço de corrente no pé, e com falta de um dedo : quem o pegar, e querendo leva-lo a dita casa, será bem recompensado.

--- Roga-se por especial favor ao senhor que está mandando arrasar as arvores do sitio de Santo Amaro, mandando cortar os troncos e galhos verdes das arvores, e mandando-as levar para sua casa, e assim estragando as arvores de fructo, até levando os galhos com cajuzinhos e mangas, etc., pede-se a esse senhor que não mande mais fazer semelhante malvadeza, porque se continuar, verá seu nome por extenso neste Diario, para o publico vêr que mão he, e que obedientes malvados tem as suas ordens capazes de tudo..... ; e pede-se mais o favor que tenha a bondade de não mandar pastorar as suas vaccas no sitio que não he seu.--O observador.

Aos pais de familia.

Uma senhora com as habilitações precisas para ensinar a coser chão, labyrintho, marcar, bordar de branco e de susto, cacundê, de matiz, ouro, froco, missanga, tapete, tapeceria, tudo com perfeição, offerece seu prestimo aos senhores pais de familia, e recebe pensionistas e meio pensionistas ; trata-se na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra sacada pelos Srs. Saunders Brothers & C. da quantia de 14.891$052 aceita pelos Srs. Tasso Irmãos avencer em 30 de abril proximo vindouro ; o aceitante ja esta prevenido para não paga-la e roga-se a quem possa te-la achado o obsequio de restitui-la ao abaixo assignado, assim como se prevene que ninguem a negocie visto ter sido perdida.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Bella n. 20.

-- A pessoa que quizer entrar em uma sociedade para taberna, dirija-se ao largo do Terço n. 21, que achara com quem tratar.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n.1980 de 28 de setembro de 157.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divdidos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ cm o intervallo nunca menos de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se no escriptorio de A. M. Amorim na rua da Cruz n. 45.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias ueis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão se dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem nais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc. ; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

--- Na rua da Cadeia do Recife n. 54, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse : Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Virães, aos herdeiros do fallecido Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guiva'a, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira de Barros ; estes senhores moram em Olinda : e mais os seguintes : Bonifacio José Gomes de Matos, Victorino Ferreira de Azevedo, e estes do Recife. Não se para até cansar. Recife 22 de janeiro de 1858.

— Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeiriro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— O abaixo assignado avisa áquellas pessoas que tem penhores em seu poder, os venham tirar até ao fim do corrente mez, do contrario venderá os mesmos para seu pagamento : no aterro da Boa Vista taberna n. 42.— Miguel José Rodrigues da Costa.

Aluga-se na Capunga Nova um sitio em excellente posição, tendo bastantes arvores fructiferas, casa para grande familia, pintada de novo e com as salas forradas de papel, cocheira, estribaria para 4 cavallos, quartos para escravos, poço com agua potavel e um grande tanque ladrilhado de mermore para banho : a tratar na rua Nova n. 56.

— Envernisa-se mobilia muito em conta : no pateo de Santa Thereza n. 8

--- O abaixo assignado faz sciente aos seus freguezes que se acha estabelecido com loja de ourives na praça da Independencia n. 33, - Custodio Ferreira Moutinho.

--- Um homem casado que acaba de ser rendeiro de um engenho, offerece-se para administrador de algum, obrigando-se a tratar a sua custa todas infermidades que a fabrica for atacada, pois tem muita pratica da medicina homeopathica. Tambem se propõe a ensinar filhos de senhores de engenhos a ler, escriver, e contar soffrivelmente, e sua senhora fará o mesmo a meninas. No engenho Pereira, acima da cidade Rio Formoso seis leguas, acharão com quem tratar : e no Recife rua do Queimado n. 2, o Sr. João Baptista Vieira Ribeiro dirá quem he.

-- No dia 20 do corrente finda a audiencia do Illm. Sr Dr. juiz de capellas, se ha de proceder a arrematação das rendas do armazem n. 5 do caes da Alfandega, avaliados por 800$ annuaes, sendo a arrematação por espaço de 3 annos, conforme o escripto em mão do porteiro do juizo.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar e ensaboar : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua larga do Rosario, loja n. 40, onde se dirá quem precisa.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupuloo por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro ; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

O secretario da irmanda de do Divino Espirito Santo de S Francisco,

em nome da mesa regedora, convida a todos os seus dignos irmãos para que na quarta-feira, 17 do corrente, pelas 2 horas e meia da tarde compareçam no consistorio da mesma irmandade, afim, de encorporados, acompanhar a procissão de cinza, que deve sahir da veneravel ordem terceira de S. Francisco.—O secretario,

Manoel José Machado.

500$ de gratificação.

Na sexta-feira 29 de janeiro alguns individuos tentaram roubar os armazens do empreteiro da estrada de ferro nos Afogados, ao pé da ponte de Motocolombo sendo descobertos evadiram-se os ladrões, deixando uma jangada em poder do armazenario, quem poder dar informações pelas quaes se possam prender os ladrões sera' recompensado com 500$.

— A. J. da Costa Ribeiro advogado tem seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

--- Para o serviço interno de uma casa estrangeira se precisa de duas pessoas, uma que cozinhe e engomme, e outra que entenda de costura : na rua Nova n. 17.

-- Precisam-se de dous amassadores que sejam peritos, paga-se bem agradando : em Olinda na padaria do Varadouro ou no Recife rua do Amorim n. 48.

Rua Nova n. 60.

Precisa-se de costureiras para toda a obra: na rua Nova, esquina da ponte, loja de alfaiate.

— Joaquim Francisco dos Santos retira-se para Europa, ficando incumbidos de suas transacções os Srs. Henrique de Oliveira Soares, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, João Luiz Ferreira Ribeiro.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, faço publico, que as audiencias do mesmo juizo ficam transferidas para os dias segundas, quartas e sextas-feiras de cada semana, as 10 horas da manhãa, no lugar do costume. Recife 10 de fevereiro de 1858. -- O escrivão da fazenda provincial, Antonio José de Oliveira e Miranda.

--- Uma senhora dá lições de inglez, francez e piano, em casas particulares : quem precisar, deixe carta fechada na padaria n. 30 na rua das Cruzes, em Santo Antonio, para ser procurado.

--- Precisa-se de uma pequena imagem de pedra, cuja invocação seja a Conceição de N. Senhora : quem a tiver e quizer trocar, dirija-se a loja n. 20 da rua do Queimado.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja ou taberna, para o interior da provincia ; trata-se na rua da Cadeia Velha n. 33.

Cavalhadas.

Domingo e terça-feira de entrudo haverá cavalhadas no Recife, em frente do arco de N. S. da Conceição, para cujo fim são convidados os melhores officiaes do commandante em chefe dos cavalleiros. Uma banda de musica tocará excellentes e variadas peças, e louvará os cavalleiros que tirarem a argolinha.

--- O juiz de paz do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista dá audiencia nas quartas e sabbados, as 8 horas da manhãa, na rua da Conceição n. 2.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

COMPRAS.

-- Compra-se toda a qualidade de periodicos para embrulho a 3$800 a arroba : defronte do quartel de policia n. 17.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho : na fundição do Brum n. 6 e 8.

-- Compra-se uma preta que saiba cozer soffrivelmente, cozinhar e engommar bem e seja fiel : na rua da Praia n. 43, no segundo andar.

VENDAS.

--- Vende-se um boi bastante grande, muito manso, acostumado andar em carroça : quem o pretender, dirija-se ao sitio do Sr. Gustavo na estrada do Monteiro.

Attenção.

Vende-se um deposito na rua das Cinco Pontas, esquina do becco da Lenha n. 23, muito proprio para principiante : quem pretender, dirija-se ao mesmo, que achará com quem tratar.

— Vendem-se saccos com milho bom, e bolachinas ordinarias, proprias para animaes, por preços commodos : na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

--- No aterro da Boa-Vista n. 27, vende-se uma mulata perita engommadeira e costureira.

Attenção

Vendem-se tres moradas de casa na villa da Escada, sendo uma dellas a principal do lugar em que tem de passar a estrada de ferro, e por isso mui interessantes : quem as pretender, entenda-se com o professor de primeiras lettras de Beberibe, ou na rua do Queimado, loja de miudezas n. 43, que todo negocio fará.

Vende-se um bom cavallo, gordo, bom andador, por pouco dinheiro ; a pessoa que o quizer comprar, dirija-se a rua dos Pescadores, padaria.

— Vendem-se no caes do Ramos, armazem n. 1, saccos com farelo, por commodo preço.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Cambaia mussulina a 500 rs. a vara, fazenda nova no mercado, manguitos, camisinhas e gollinhas bordadas, filó de linho preto bordado a 1$280 a vara. velludilho de cores a 800 rs. o covado, meias para menino, brancas e de cores a 240 o par.

Na loja das seis portas

em frente do Livramento

Para acabar com o resto.

Peças de cassa com salpico e com 8 varas a 2$500, ditas adamascadas com 6 varas a 1$600, chales brancos a 480, riscado francez escuro a 120 o covado, córtes de colletes de casemira pretos a 2$, salas bordadas a 1$600, luvas de seda pretas a 500 rs. o par, cartas de colchetes a 40 rs.

— Meios de solla e cera de carnauba : no armazem de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma preta de boa figura, idade 17 annos, e uma mulata de 18 annos com algumas habilidades, por preço commodo : na rua do Cabuga' n. 9, no segundo andar.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se:
Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

Uma pessoa que tem de se retirar para fora da provincia, vende sua mobilia de jacaranda e pedra do ultimo gosto e que tem apenas 4 mezes de uso : na rua dos Pires junto a officina de carros.

Luvas de Jouvin

Vendem-se verdadeiras luvas de Jouvin brancas para homem e senhora pelo baratissimo preço de 2$200
Ditas pretas para homem 2$000
Ditas de fio da escocia brancas e de cor 1$000
Saias bordadas para senhora 3$000
assim como outras fazendas finas por preço muito commodo : na rua Nova n. 42, loja de Tinoco Barros & C.

GRANDE TOM

Na loja da rua Nova n. 20

Bandejas

as mais finas e modernas, em ternos e avulsas.

Facas e garfos.

Grande sortimento, com cabos de marfim, bufalo, oço, etc., tempera aço fino.

Colheres.

Grande sortimento de colheres de metal finissimo e de varios feitios.

Apparelhos para almoço.

Grande sortimento de apparelhos de metal finissimo, imitando prata, gostos modernos.

Salvas.

Grande sortimento de salvas imitando prata, com lindas gravuras e relevos de muito bom gosto, ditas para um copo.

Trens para cozinha.

O mais completo que tem vindo a este mercado, constando de panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres, e diversos objectos mais.

Castiçaes

de metal finissimo, e ricos modellos.

Ratoeiras.

Ratoeiras de arame, novo modello, outras muitas cutilarias de gostos modernos e preços commodos, que tudo veio de encommenda.

No armazem da rua da Moeda n. 23, vende-se piche da Suecia, o barril por 11$, saccos com farelo grosso a 5$500, e fino 6$500, salitre refinado de superior qualidade, a arroba 9$, chumbo de munição de todas as grossuras, enxofre, 40 rs. cada um barril vasio, proprio para planter-se flores : na rua Nova n. 35. Na mesma loja se vendem 2 carros com os competentes bois.

--- Nabuco & C., com loja n 2 na rua Nova atraz da matriz de Santo Antonio, vende botinas gaspiadas de couro de lustre para senhora, ditas para menina, do melhor fabricante de Paris, ditos para homem, e ditos para rapaz.

--- Defronte de S. Francisco, officina de encadernação de F. C. de Lemos e Silva, vendem-se os objectos seguintes : bilnetes para le Roy, balsamo philantropico, opodoldoque, agua de sedelits, xarope de groiselles e outros ; assim como com o campo em branco para nelles se escrever o que se quizer, de diversos tamanhos e cores, ditos para licores, conhecimentos para embarque de escravos, taboadas, cartas de ABC, traslados, tanto em collecções como avulsos, pautas, lettras de diversos dizeres, arithmeticas de diversos autores para o ensino primario, grammatica de Castro Nunes, geometria de Silvano, Simão de Nantua, contendo as obras posthumas, deveres do homem, historia sagrada para as escolas, como para os estudantes, apudautes, procurações bastantes, poesias de Caldas, meditações pelo conselheiro Bastos, mez marianno, caminho do céo, manual da missa, cartilhas, compendio doloroso, papel pintado de muitas qualidades e formatos, pautado, de peso, almaço, greve, de Hollanda de todos os formatos, de desenho, horas mariannas, livro do ouro dos meninos, bilhetes para caixas de charutos, de diversos gostos e de todas as cores, assim como dos pequenos que notam as qualidades dos mesmos, e outros muitos objectos que se deixam de enumerar.

--- Vende-se uma mulata recolhida de boa conducta, de idade 24 para 25 annos, com habilidades especialmente para costuras, objectos delicados para senhora : na rua Augusta n. 5.

Loja de miudezas no aterro da Boa-Vista n. 58.

Vendem-se realejos de diversos tamanhos, entre elles um grande que tem figuras que fazem diversos movimentos com o corpo e um que faz magicas de admirar sobre uma mesa, tudo ao compasso de 8 peças de musica muito ricas, sapatinhos de lãa os mais modernos que ha para crianças, diversas qualidades de espelhos e tambem de damas, lousas para meninos escreverem, apparelhos de cha de porcellana dourados, pintados e de metal para meninas, bonitos tinteiros de porcellana para Senhora com differentes figuras, grande sortimento de ricas estampas de Santos, figuras, personagens e passagem, tanto em fumo, como colorido, pianos pequenos com livro de musica para qualquer menino aprender, e outras muitas galantarias de chumbo, que se mostrará aos compradores.

--- vende-se um bom sitio e grande, no lugar de Agua-fria de Beberibe, com boa casa de vivenda, cocheira e estribaria para 4 cavallos, bastantes arvoredos de fructos, como limeiras de differentes qualidades, larangeiras, bananeiras, mangabeiras, pinheiras, e outras muitas qualidades de fructos que se deixam de mencionar : a tratar no mesmo lugar, com o Sr. tenente Joaquim Correia Lima Wanderley.

--- Vende-se uma escrava crioula, optima engommadeira, e lava perfeitamente, bastante robusta, propria para todo serviço de uma casa embora de grande familia ; na rua da Senzala Nova n. 20.

— Vendem-se no caes do Ramos, armazem n. 1, saccos com farelo, por commodo preço.

--- Vende-se uma negra de 14 para 15 annos, de muito bonita figura e muito esperta, com principio de costura : na rua da matriz da Boa-Vista n. 33, segundo andar.

— Vendem-se 28 traves de 36 a 40 palmos, e 18 taboas de costado em pranchões, tudo de louro ; a tratar na rua da Roda n. 20.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 57,

passando o becco da Congregação, acaba de receber-se pelo ultimo vapor que veio da Europa, ricos vestidos de seda pretos de superior qualidade a 70$000, grosdenaple preto muito superior a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado, velludo preto muito bom a 6$400 o covado, mantas pretas de filó muito finas a 10$ e a 12$, véos pretos muito finos de filó de seda a 10 e a 12$, chapeos para senhora dos mais modernos a 16$, sarja lisa hespanhola a 2$400 o covado, dita lavrada de diversos preços, assim como córtes de barege a 10$, olindinas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se

Folhas de Flandres.
Chumbo em lençol.
Dito em barras.
Dito de munição.
Pás de ferro.
Pregos de construcção.
Lona.
Linhas brancas e de cores em novelos.
No armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26.

A nova loja

de calçado da rua do Cabugá n. 9, tem para vender grande sortimento de calçado francez, sendo botinas para senhora e menina, sapatões e sapatos para homem e meninos, de todas as qualidades, borzeguins para homem, dos melhores fabricantes de Paris : todo este calçado vende-se mais barato do que em outra qualquer loja.

--- Ainda existe um resto dos muito conhecidos e afamados charutos regalia de S. Felix do autor muito conhecido Manoel Balbino da Costa Brandão, os quaes se vendem pelo preço de 3$500 a caixa ; a elles, freguezes, pois desta fazenda vai deixar de apparecer no mercado, em virtude do dito fabricante ter fallecido ; na praça da Independencia n. 4.

MUTILADO

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Charutos da Bahia.

Vende-se os melhores e mais aromaticos charutos da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro a vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sajam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chá byson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

— No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400. chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos, brins de quadros, sargelinas de lãa e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

— Vende-se farelo superior em barricas e saccos: no armazem de Feliciano José Gomes, na rua do Trapiche n. 7:

BATATAS.

Vendem-se batatas ultimamente chegadas, a 2$ a arroba: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Ricas vestimentas.

Para os bailes do carnaval; caracteres escolhidos e do melhor gosto e tom de Paris a preços muito razoaveis:

Velbutina e velludo.

de cores as mais bem escolhidas para vestuarios de mascaras: na rua do Crespo loja amarella n. 4.

— Vendem-se velas de carnauba pura e de composição em caixas de 50 libras: na rua do Vigario n. 5.

— Na loja n. 2 da rua Nova, vendem-se bons charutos da Bahia.

— Nabuco & C, com loja n. 2 na rua Nova atraz da matriz, vende camisas francezas com peitos, punhos e collarinhos de linho, ditas com peito de mussulina, ditas com peito de fustão branco, ditas com peitos de fustão de cores, ditas com peitos de cambraia branca, ceroulas de panno de linho, finas, e vende tudo barato.

— Na rua Nova n. 2 atraz da matriz, vendem-se chapeos de seda para baptisar meninos.

— Vende-se um cavallo com bons andares e preço commodo: a tratar na rua do Collegio n. 12.

— Vende-se o resto dos effeitos de uma taberna no Manguinho, por preço commodo, que he para acabar, assim como caixames da mesma; os pretendentes entendam-se com o arrematante da barreira do mesmo Manguinho.

— Meias de lãa para pessoas doentes: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Novidade.

Chegou á taberna grande ao lado da igreja da Soledade, novas linguiças do sertão, queijos do reino e do sertão, presuntos, fructas seccas em caixas de 8 libras, tijolos de limpar, velas refinadas de carnauba, latas com bolachinhas de araruta, manteigas as melhores que ha, marmelada de Lisboa, e o preço he favoravel.

— Vende-se uma optima cozinheira de forno, fogão e de massas, uma negrinha de 12 annos, uma dita de 16, tres escravos moços e robustos, um moleque cozinheiro, todos por preço razoavel: na rua Direita n. 66.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

A CIDADE DE GOIANNA

Acha-se estabecido em Goianna, no becco do Pavão, na loja do sobrado n. 14, um armazem de molhados, aonde os negociantes acharão sempre uma variedade de generos para fazerem seus sortimentos principalmente os do centro, que alli se podem sortir sem irem mais longe, advertindo-se que de tudo se vende as porções que os freguezes quizerem, e por preços os mais commodos possiveis, deixa-se de mencionar a diversidade dos generos, e seus preços por ser enfadonho, afiançando-se a boa qualidade.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na effusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno à mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam às portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	5$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	5$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	5$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	5$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	5$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	5$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	5$
Chapéos de solde seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	5$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	5$
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira vendem-se cortes de vestidos de phantasia com 3 babados a 20$, ditos de indiana com 3 babados a 8$ rs., ditos de veneziana de lãa e seda sem babados a 10$, ricas sahidas de baile do ultimo gosto, chapeos de seda enfeitados para menina, pentes de tartaruga a Isabel e a Imperatriz, ricos cortes de tarlatana brancas, bordados a velludo e a seda, sedas de quadros miudos a 1$ e 1$700 o covado, chales de merinó bordados a retroz a 7$600, cortes de collete de velludo de algodão a 1$600, cassas de cores de ricos desenhos a 500, 640, 800, e 900 reis a vara, organdi clorindas a 900, 1$ e 1$100 a vara, panno fino verde para bilhar a 8$000 o covado.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se chitas francezas bonitos padrões a 280, 300 e 320 reis o covado, basquins de cambraia branca bordados a 6$, riscados francezes de bom gosto a 280 o covado, merinó de cores enfestado a 1$280 lãa escoceza para vestidos a 560 e cloridas a 500 reis o covado, mussulinas finas de cores a 480 o covado, enfeites de flores e grinaldas para senhora, um grande e variado sortimento de palitós de casemira, panno fino alpaca preta e de cores, brim pardo, branco e de cores, calças de casemira, colletes de gurgurão de seda, velludo preto e de cores, velbutinas de todas as cores a 700 reis o covado, e outras muitas fazendas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Cera de carnauba

Primeira qualidade: Travassos Junior & C., armazem da companhia Pernambucana: preço commodo.

— Nabuco & C., com loja n. 2 na rua Nova, vende lindos turbantes para cabeça de senhora, por preço modico.

— Na rua Nova n. 2, vendem-se cartas finissimas para voltarete.

— Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

— Vende-se uma escrava muito sadia sem vicio algum, côr preta, idade 28 annos, sabe cozinhar, tem principio de engommar, lava bem: quem a pretender dirija-se á rua do Collegio n. 7, segundo andar.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de agodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gommado Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Asembléa confronte a porta da inspecção n. 8 aonde se vende por menos preço que em oura qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas pra engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartola.
C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com modura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, veudem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Sementes novas.

Antonio Lopes Braga, rua da Cruz do Recife n. 36, recebeu de Lisboa pela barca portugueza Maria Feliz um completo sortimento de sementes de bortaliças das seguintes qualidades: cebolinho, alface, chicoria, rabanetes, nabo inglez, broculos, nabo de cabeça, couve frunxuda, couve lombarda, repolho, senouia, espinafre, rabanos, salsa, coentro, rabancte, tomates, couve do algarve, couve flor, pepinos.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Eowie.

— Vendem-se coqueiros pequenos para se plantar: na rua das Trincheiras n. 29, junto ao nicho.

Redes do Maranhão.

Na fabrica de chapeos de sol da rua Nova n. 23, esquina da camboa do Carmo, recebeu-se do Maranhão um rico sortimento de redes brancas e de cores, as quaes se vendem por preço muito commodo.

Palha de carnauba.

Vende-se por barato preço; a tratar com Fernandes & Filhos, rua da Cadeia n. 26, ou na travessa da Madre de Deos n. 11.

— Vende-se um moleque de bonita figura e bom cozinheiro: na rua do Queimado loja de ferragens n. 32.

— Parece impossivel, porem pede-se as pessoas que queiram comprar a dinheiro á vista venham ver na praça da Independencia n. 4 como se está vendendo a mais perfeita marmelada vinda ha pouco de Lisboa do mais afamado fabricante, em latas de 2 libras, 1 1|2, 1 e 3|4 de libra pelo preço de 1$ a libra, assim como pelo diminuto preço de 1$280 se vende a libra dos melhores bolinhos inglezes proprios para grande chá e mesmo para enfeites de bandeijas, bom assucar candi a 640 a libra. muito boas conservas pelo preço de 1$600 frascos muito grandes e um pouco mais abaixo a 1$000, na mesma casa se acha um tudo quanto se possa desejar de uma grande confeitaria e que tudo se vende pelo mais barato possivel aponto de causar admiração.

— Vende-se farinha em saccos de alqueire por preço commodo: na rua da Moeda n. 15.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja de louça n. 29, vendem-se saccos de superior farinha de mandioca, por preço commodo

— Vende-se um moleque de idade 16 annos, de muito boa conducta: na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma pequena armação de taberna na rua Imperial, e aluga-se a casa em que esta' a dita armação e tambem vende-se um bonito carneiro por preço commodo: quem pretender dirija-se a rua de Hortas n. 8.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Com pequeno toque de avaria.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de cór, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500. dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50.

— Vendem-se saccos com gomma de boa qualidade, e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 55.

Para o carnaval

Vende-se ou aluga-se por diminuto preço um vestuario de sertanejo, novo: a tratar na rua do Queimado n. 69 A.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

— Vende-se uma barcaça de 18 caixas, fabricada ultimamente pelo Sr. Josquim Antonio Rodrigues, mestre carpinteiro, de quem podem tomar informação. a tratar na rua da Cruz n. 62. Na mesma casa tambem se vende um bom escravo crioulo, de 30 annos, pouco mais ou menos, bom official de sapateiro, e proprio para todo o serviço.

— Vende-se em casa de Lasserre & Tisset-freres, na rua do Trapiche n. 41, o seguinte recentemente chegado de França:
Verdadeiro cognac francez a 20$ a caixa.
Champanha das superiores marcas.
Moet & Chandon a 35$ a caixa.
Conde de Nacreuil.

— Vende-se um banheiro novo de folha de Flandres: na rua estreita do Rosario n. 13.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante, e em muito bom lugar para retalho, no Corredor do Bispo, em frente ao quartel n. 12: a tratar na mesma.

— Vende-se um cavallo ruço em boas carnes e bons andares; quem o pretender, dirija-se a rua Bella n. 6, que achará com quem tratar.

— Vestuarios para o baile masquê, vendem-se por preço barato, ou alugam-se tres ricos vestuarios de velbutina: na rua do Queimado n. 40.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, vendem-se:
Linhas de roriz.
Ditas de panno de linho numeros sortidos
Pentes de chifre de differentes tamanhos.
Folios lizos e bordados.
Cochins de linho.
Toalhas de panno de linho para mesa.
Farellos.
Azeite doce.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

A loja da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	5$
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes à Tamberlik, para homem	7$350
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro à vista, por menos do que em outra loja.

Relogios.

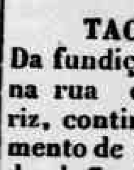
Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec. mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.



Sellins e relegios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Na grande

fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que volta para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um completo sortimento de tamancos, que se vendem a retalho, e em porções por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como uma nova factura de tamaucos de lustre enfeitados com todo o gosto. para adorno do bello sexo, muito em conta, e igualmente tamancos de couro preto, alguma cousa mofado para meninos a 240 o par.

NA RUA NOVA N. 39.

Avisa os seus freguezes que aluga-se cabelleira a 2$, por dia, e tambem tem sortimentos de calçados, como seja borzeguins e sapatos.

Fazendas pretas de bom gosto.

Superiores cortes de seda com babados de 26 covados cada corte a 60$, ditos de sarja adamascados a 40$, grós de naples preto a 1$500, 1$800, 2$ 2$500 e 3$, sarja preta a 2$ o covado, dita hespanhola superior a 2$500, ditas adamascadas a 2$500 e 2$800 setim preto a 2$500 e 3$, macão muito superior a 4$ o covado, velludo preto a 5$, 5$500 e 6$ o covado, mantas pretas de filó, lós pretos grandes e pequenos, casemiras pretas a 1$800, 2$ 2$500 e 3$ muito superior a 3$800, pannos pretos a 2$500, 3$ 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado, ricos cortes de velludo preto bordados para colletes e outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, mais baratas do que em outra qualquar parte: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Escravos fugidos.

Illms. Srs. inspectores de quarteirões e mais autoridades de policia dos districtos da Casa Forte, Poço da Panella, Monteiro, Apipucos, e mais Arraial, e Cruz de Almas, roga-se e participa-se, que para esses lugares fugio no dia 2 do presente mez de fevereiro a preta Maria Cajueiro, de mais de 50 annos, baixa, cara pequena e encolhida, bocca meia torta de trazer cachimbo continuadamente, cabello ralo, e coroa na cabeça de trazer taboleiro, braços e pernas meias foveiras, as pernas finas e meias arqueadas, sahio com vestido rôxo com dados; panno da costa novo e azul, sem estar abanhado, he mariscadeira, e costuma vender pelos lugares acima declarados por ter sido criada na Casa Forte, e costuma inculcar-se de forra a quem não a conhece; pede-se a todas estas autoridades que encontrar a referida preta, a apprehendam e conduzam ao largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem taberna por baixo, que generosamente se pagará o seu trabalho.

— Está fugido desde setembro de 1848, um mulato de nome Raimundo, idade 30 annos. estatura regular, bom corpo, cabellos pretos e crespos, olhos, nariz e bocca pequenos, dentes miudos limados, pouca barba, ar tristonho, feições grosseiras por ter marcas de espinhas pelo rosto, lê e escreve, natural da villa do Pombal, foi escravo do major Felix Rodrigues, chamando-se hoje José Raimundo casado com Antonia parda com 5 filhas, tendo morado 6 annos na fazenda Pindobeira de José Ferreira e quando foi preso no sacco da Pedra branca, em companbia de Campos e terras de João Quiza to Filgueiras recolhido a cadeia do Crato e tirado a meu requerimento a 18 de janeiro de 1858, evadio-se do poder dos conductores na fazenda Caum do major Francisco Antonio Salgado, rogo as autoridades civis, militares, capitães de campo e a qualquer do povo a captura do referido escravo sendo conduzido a rua do Collegio n. 16 donde recebera 100$ de gratificação, no Crato ao tenente coronel Antonio Luiz Alves Pequeno, em Pajeú ao commandante superior Manoel Pereira da Silva, nas Piranhas a João Casado Lima.

Francisco Tavares Lima.

— Fugio no dia 7 as 8 horas da noite, uma preta, cor fula, bastante robusta, de 30 annos pouco mais ou menos, pés e dedos bem grandes, uma grande costura no peito procedido de uma bouba, uma outra no rosto procedida de dor de dente, olhos pequenos, falta de um dente da frente da parte de cima, levou vestido rôxo ja velho, outro novo chão preto com listas brancas e flores encarnadas, outro velho de quadros cor de café, chama-se Henriqueta e dá mais por Felicidade por assim se ter chrismado: por tanto pede-se as autoridades e capitães de campo a captura della e se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutado, quem a pegar leve-a a rua da Praia que sera recompensado.

— Do engenho Ajudante, freguezia da Escada, fugio uma escrava por nome Ignez, baixa, isto he, de altura regular, idade 26 annos, pouco mais ou menos, cozinheira, nação Angola, bonitos dentes e bem feita de corpo: quem a pegar leve ao mesmo engenho, ou no Recife, na rua da Praia n. 55, primeiro andar, que se gratificará generosamente. Esta escrava foi comprada no Recife, em o mez de julho de 1857 ao Sr. José Euzebio, que tambem a comprou a um Portuguez na rua da Aurora. Tambem adevrte-se que quem tiver a infeliz lembrança de a occultar, soffrerá o que as leis em taes casos determinam.

Aviso.

Fugio da casa do Exm. Sr. Barão da Boa Vista uma sua escrava de nome Joaquina, ha 15 dias, cujos signaes são os seguintes: alta, magra, côr fula, representa ter 40 annos, e suppõe-se achar se acoutada no bairro do Recife ou S. José: roga-se pois a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem em casa do mesmo Barão, na rua da Aurora, que serão generosamente gratificados.

— No dia sexta feira para amanhecer no sabbado 30 de janeiro proximo passado, fugio deste engenho, Pisbas de Cima, um meu escravo de nome Mathias, idade 18 annos, baixinho e grosso, tem mais de caboclo do que cabra, cabellos crespos quasi corridos, cara lisa, levou chapeo pequeno de massa cinzento, camisas brancas e dita rouxinha, jaqueta tambem rouxa e palitót branco, calça branca, e dita de panno fino preto ou azul: os apprehendedores o podem levar nessa praça ao Sr. Sebastião Antonio da Silva, na rua das Calçadas sobrado, ou neste engenho Piabas de Cima, a seu legitimo Sr.; em qualquer das partes serão recompensados. Piabas de Cima 3 de fevereiro de 1858.- Francisco Esteves de Mello.

Aviso diverso

Do engenho Cocal da freguezia de Una, fugio no dia 3 de dezembro transacto o escravo pardo de nome Paulo, com os signaes seguintes: idade 18 a 20 annos, principio de barba, cabellos carapinhos, tem uma cicatriz, procedida de queimadura, na testa, o que faz com que use o chapéo inclinado para a frente, he bem feito de corpo, deve ter muitas marcas de chicotadas nas nadegas, desconfia-se que tenha seguido para o Aracaty, ou que intitulando-se de forro, queira assentar praça. Promette-se gratificar com generosidade a quem o apprehender e entregar no referido engenho ao proprietario Paulo de Amorim Salgado, ou nesta praça, na rua da Cadeia de Santo Antonio, escriptorio de José Joaquim de Miranda.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que sera generosamente recompensado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conheeido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apalelados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Continua ainda a estar fugido desde o dia 12 do passado o preto de nome Antonio, de idade de 50 a 60 annos pouco, mais ou menos, com os signaes seguintes; estatura regular, cheio do corpo, pouco barba, porem bastante branca, e cabellos tambem, olhos e pés pequenos, tem em cada uma das pernas em cima da cannella uma cicatriz de ferida antiga, bem fallante e muito devoto, foi propriedade do Sr. Granja, na villa do Exu, remettido para aqui pelo mesmo ou por outro Sr. Bolcão, do mesmo lugar; foi vendido aqui a Sra. D. Maria Carolina depois de pouco tempo fugio o dito preto para a mesma villa, aonde esteve bastante tempo. foi trazido para sua senhora pelo Sr. José Thomaz de Aguiar, depois foi vendido ao Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio de S. Exc. o Sr. bispo, a quem o abaixo assignado comprou, e pelas noticias que o abaixo assignado tem podido obter, he do mesmo preto ter seguido para mesma villa do Exu: e por tanto roga o abaixo assignado aos mesmos Srs. para que no caso do dito escravo por la esteja ou appareça, ou mesmo pessoas que tiver noticias, de o prender e remetter ao abaixo assignado, no pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, que se obriga a pagar todas as despezas. Recife 30 de janeiro de 1858.--João Luiz Ferreira Ribeiro.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

MUTILADO